Informação e comunicação científica e tecnológica para o SUS

ICICT

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

30 anos Icict

Planejamento Estratégico
Plano Quadrienal
Icict/Fiocruz
5ª Oficina de Gestão

2015 | 2018

Informação e comunicação
saúde, inovação,
desenvolvimento
e inclusão social

Planejamento Estratégico
Plano Quadrienal
Icict/Fiocruz
5ª Oficina de Gestão

2015 | 2018

Presidente da Fiocruz
Paulo Gadelha

Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Valcler Rangel Fernandes

Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação
Nísia Trindade Lima

Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Pedro Ribeiro Barbosa

Vice-presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência
Rodrigo Stabeli

Vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde
Jorge Bermudez

Chefe de Gabinete
Fernando Carvalho

Conselho Deliberativo Icict
Diretor – Umberto Trigueiros
Vice-diretora de Desenvolvimento Institucional – Adir M. Rodrigues de Oliveira Glüsing
Vice-diretor de Informação e Comunicação – Rodrigo Murtinho
Vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico – Josué Laguardia
Assistente de Ensino – Indira Alves França
Biblioteca de Saúde Pública – Vânia Guerra da Silva
Biblioteca de Manguinhos – Paulo Henrique Scrivano Garrido
Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança – Sérgio Síndico
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação – Jorge Luis Gomes Nundes
Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz – Maria de Fátima Martins
Gestão de Acervos – Mônica Garcia
Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – Maria Cristina Guimarães
Laboratório de Informação em Saúde – Christovam Barcellos
Laboratório de Comunicação e Saúde – Wilson Couto Borges
Multimeios – Mauro Campello
Serviço de Administração – Erika Teixeira
Serviço de Gestão do Trabalho – Luciana Pereira Lindenmeyer
Serviço de Planejamento – Jacques Sochaczewski
VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz – Eliane Pontes

Comissão Organizadora (Portaria 009/Icict/2014)
Adir Glusing (Coordenadora)
Cristiane D´Ávila
Maria de Fátima Martins
Indira Alves França
Jacques Sochaczewski
Josué Laguardia
Luciana Danielli
Luciana Lindenmeyer
Marcelo Vasconcellos
Paulo Garrido
Rodrigo Murtinho
Tania Santos

Equipe de construção dos Eixos de Trabalho
Adir Glusing
Indira Alves França
Josué Laguardia

Equipe organizadora dos Seminários
Marcel Pedroso
Rodrigo Murtinho
Umberto Trigueiros

Equipe de redação do Documento
Adir Glusing
Ingrid Jann
Josue Laguardia
Rodrigo Murtinho
Umberto Trigueiros

Revisão do Documento
Adir Glusing
Umberto Trigueiros

Design Gráfico
Mauro Campello

Fotos
Raquel Portugal

SUMÁRIO

1. Ações do quadriênio 2011-2014 12
2. Metodologia 15
3. Princípios Orientadores 19
Missão, Valores e Visão da Fiocruz 19
Missão do Icict 21
Visão do Icict 21
4. Análise de Ambiente 21
5. Estrutura do Planejamento Estratégico 22
6. Análise de Situação por Área 28
6.1 Área do Ensino 28
6.2 Área da Pesquisa 33
6.3 Área da Informação e Comunicação 37
6.4 Área de Desenvolvimento Institucional 58
7. Glossário 70
8. Anexos 71
Anexo 1: Grupos e Linhas de Pesquisa 71
Anexo 2: Lista de participantes da 5ª Oficina de Gestão do Icict 76

LISTA DE QUADROS

Quadro1: Mapa Estratégico Fiocruz 16
Quadro 2: Mapa Estratégico Icict 17
Quadro 3: Princípios Orientadores 18
Quadro 4: Estrutura do Planejamento Estratégico do Icict – 2015/2018 22
Quadro 5: Mapa Representativo – Área - Ensino – Icict 2015/2018 27
Quadro 6: Planejamento Estratégico – Área – Ensino – Icict – 2015/2018 30
Quadro 7: Mapa Representativo – Área – Pesquisa – Icict 2015/2018 32
Quadro 8: Planejamento Estratégico – Área - Pesquisa – Icict – 2015/2018 35
Quadro 9: Mapa Representativo – Área – Informação e Comunicação – Icict – 2015/2018 36
Quadro 10: Planejamento Estratégico – Área – Informação e Comunicação – Icict – 2015/2018 46
Quadro 11: Mapa Representativo – Área – Desenvolvimento Institucional – Icict – 2015/2018 57
Quadro 12: Planejamento Estratégico – Área – Desenv. Institucional – Icict – 2015/2018 66

APRESENTAÇÃO

Entre 10 e 12 de março de 2015, num esforço concentrado realizado em Petrópolis, com cerca de 60 participantes, entre delegados-representantes dos serviços, laboratórios, projetos institucionais, membros do CD Icict, a Direção da unidade, equipes de apoio e convidados e, posteriormente, com a consolidação das propostas para o Plano Quadrienal efetivada nas câmaras técnicas internas, uma Plenária Extraordinária da Oficina na sede do Icict, juntamente com o trabalho da comissão de relatores e coordenares dos grupos de discussão, conclui-se o Documento Final da 5ª Oficina de Gestão e Planejamento Estratégico do Icict e a estruturação do Plano Quadrienal 2015– 2018 aqui apresentados.

A organização e o próprio acontecimento desta 5ª Oficina de Gestão se deram com características bem particulares, mobilizando nosso empenho durante todo o segundo semestre de 2014, através de uma intensa preparação e o envolvimento de praticamente todas as áreas do Instituto, com discussões travadas nos serviços e laboratórios, nas câmaras técnicas internas, com a realização de seminários, o trabalho da Comissão Organizadora do evento e o envolvimento direto do CD Icict e da Direção da unidade.

A 5ª Oficina de Gestão do Icict, com o tema Planejamento Estratégico 2015-2018, ocorreu logo após a realização, em dezembro de 2014, da Plenária do VII Congresso Interno da Fiocruz dedicada ao Planejamento Estratégico para esse quadriênio, a elaboração de um Plano Quadrienal e a construção de mecanismos permanentes de monitoramento do cumprimento das metas institucionais no interstício das plenárias dos congressos internos. Nossas preocupações, análises e recomendações nesta Oficina tiveram como referência, como não poderia deixar de ser, as discussões, documentos e orientações aprovados no processo do VII Congresso.

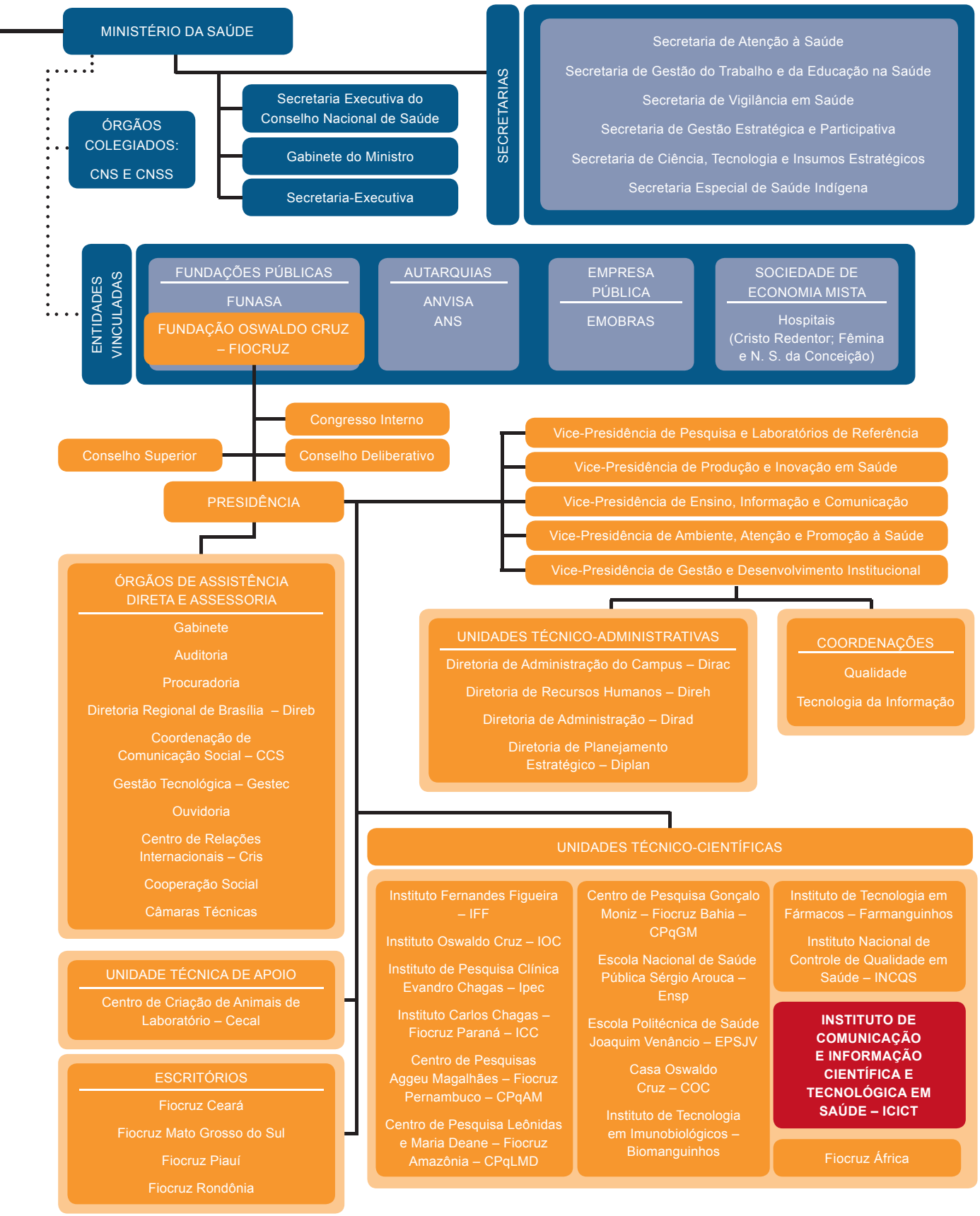
Nosso Instituto, pela relevância dos projetos de pesquisa e de comunicação e informação que desenvolve, com equipes multiprofissionais, compostas por um número expressivo de servidores, bolsistas e colaboradores de diferentes vínculos, tornou-se uma unidade com gestão cada vez mais complexa, o que exige de nós um planejamento de qualidade e efetivo. Isso requer um conhecimento adequado do nosso real desempenho, das nossas potencialidades e também das nossas dificuldades, associada a uma visão a mais informada possível sobre a realidade brasileira, de uma sociedade em grande mutação, hegemonicamente urbana, com a emergência de significativos contingentes da população no mercado de trabalho, no acesso à renda e ao consumo, ao lado da permanência de situações de miséria e exclusão de direitos intoleráveis. Uma sociedade que sofreu grandes alterações na sua base demográfica, na qual cresceu expressivamente a população em idade madura e idosa, com os consequentes impactos desse cenário no mercado de trabalho, nos mecanismos e custos da seguridade social e da assistência à saúde, com a prevalência crescente das doenças crônico-degenerativas, que demandam tratamentos intensivos e com uso de tecnologias cada vez mais caras e sofisticadas.

Procuramos nesta 5ª Oficina aperfeiçoar nossa abordagem metodológica do planejamento, alinhando-o com os Eixos Estratégicos concernentes à Missão da Fiocruz e às deliberações do VII Congresso Interno e ao mesmo tempo definindo a nossa Visão e os objetivos estratégicos, enquadrados em grandes temas por área e que devem resultar, necessariamente, em objetivos específicos a eles relacionados, expressando resultados, produtos e estabelecendo uma matriz de responsabilidades.

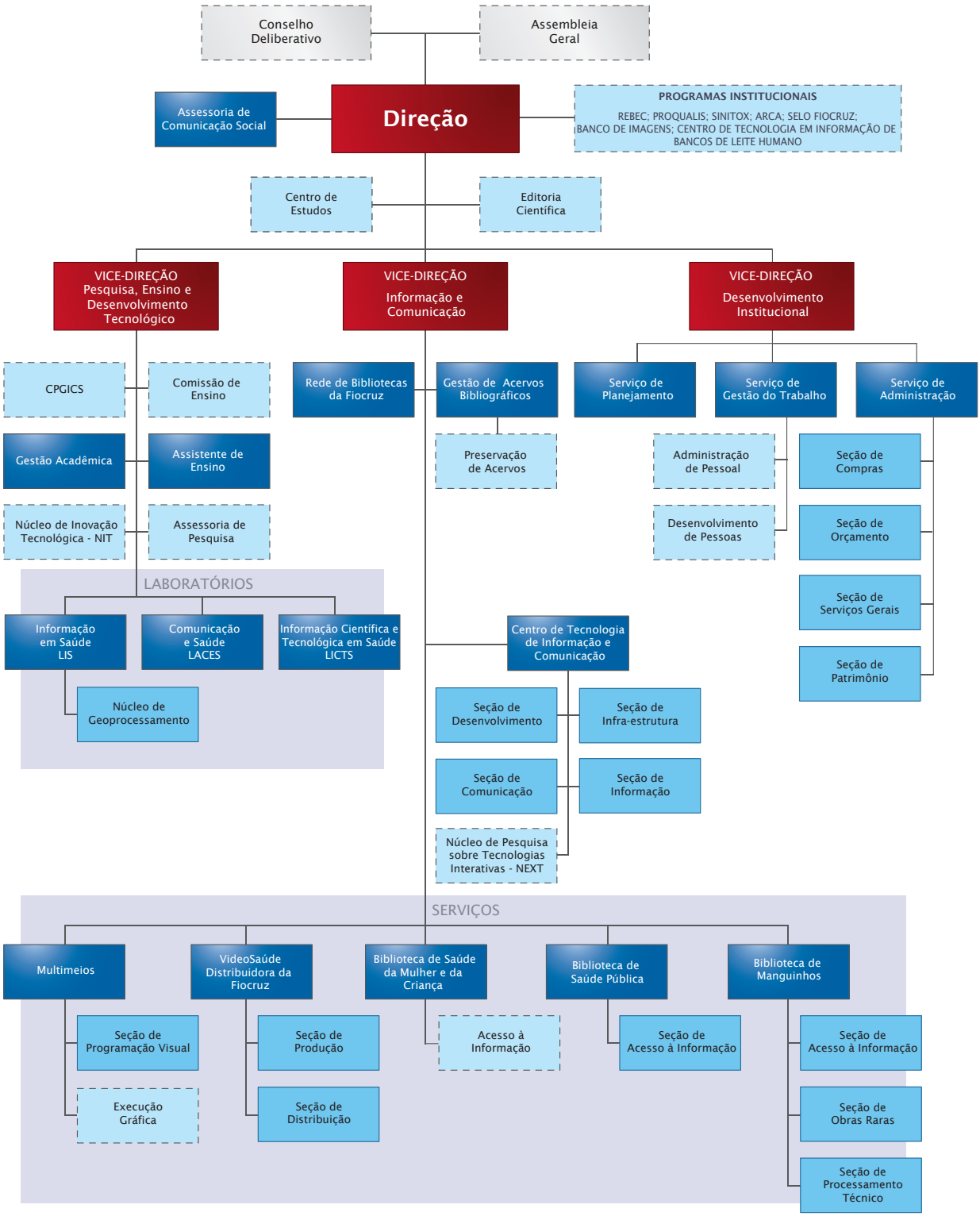
Tratamos, portanto, nesta 5ª Oficina Interna do Icict, dedicada ao planejamento estratégico de médio prazo, tornar mais nítido o foco sobre a execução da nossa missão, objetivos e metas voltados para construir e alcançar resultados no campo da informação, comunicação e saúde, inovação, desenvolvimento e inclusão social, através do adequado desenvolvimento institucional, gestão e desempenho das nossas linhas de pesquisa e dos programas institucionais, das atividades de ensino, da boa qualificação do nosso programa de pós-graduação e das ações diretas de nossas bibliotecas, dos nossos serviços de comunicação, informação e tecnologia, como o Multimeios, o CTIC, a VideoSaúde, a coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz e da Gestão e Preservação de Acervos.

Umberto Trigueiros
Diretor do Icict

ORGANOGRAMA: PODER EXECUTIVO FEDERAL, MINISTÉRIO DA SAÚDE E FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ


MINISTÉRIO DA SAÚDE
ÓRGÃOS COLEGIADOS: CNS E CNSS
Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde
Gabinete do Ministro
Secretaria-Executiva
SECRETARIAS
Secretaria de Atenção à Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Secretaria Especial de Saúde Indígena
ENTIDADES VINCULADAS
FUNDAÇÕES PÚBLICAS
FUNASA
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
AUTARQUIAS
ANVISA
ANS
EMPRESA PÚBLICA
EMOBRAS
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
Hospitais (Cristo Redentor; Fêmina e N. S. da Conceição)
Congresso Interno
Conselho Superior
Conselho Deliberativo
PRESIDÊNCIA
Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência
Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde
Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação
Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção à Saúde
Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E ASSESSORIA
Gabinete
Auditoria
Procuradoria
Diretoria Regional de Brasília – Direb
Coordenação de Comunicação Social – CCS
Gestão Tecnológica – Gestec
Ouvidoria
Centro de Relações Internacionais – Cris
Cooperação Social
Câmaras Técnicas
UNIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS
Diretoria de Administração do Campus – Dirac
Diretoria de Recursos Humanos – Direh
Diretoria de Administração – Dirad
Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan
COORDENAÇÕES
Qualidade
Tecnologia da Informação
UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS
Instituto Fernandes Figueira – IFF
Instituto Oswaldo Cruz – IOC
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec
Instituto Carlos Chagas – Fiocruz Paraná – ICC
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – Fiocruz Pernambuco – CPqAM
Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia – CPqLMD
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fiocruz Bahia – CPqGM
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – Ensp
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV
Casa Oswaldo Cruz – COC
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos
Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE – ICICT
Fiocruz África
UNIDADE TÉCNICA DE APOIO
Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal
ESCRITÓRIOS
Fiocruz Ceará
Fiocruz Mato Grosso do Sul
Fiocruz Piauí
Fiocruz Rondônia

ORGANOGRAMA ICICT - 2015/2018



1.AÇÕES DO QUADRIÊNIO 2011-2014

Informação, Comunicação e Saúde, Inovação, Desenvolvimento e Inclusão Social

O Icict completou 25 anos em abril de 2011, mesmo mês em que foi realizada a 4ª Oficina de Gestão do Instituto. Com base nas discussões e recomendações daquela oficina, ações e estratégias foram acordadas para a elaboração do Plano Quadrienal 2011-2014. No âmbito do planejamento estratégico deste período, importantes ações foram implementadas, com avaliação das atividades consolidadas no Relatório de Atividades 2011-2012 e 2013-2014, publicados em formato impresso e digital em 2012 e 2014, respectivamente; e a discussão do Manual Organizacional, aprovado em Assembleia Geral realizada em agosto de 2013, após intenso processo de trabalho e discussão com todos os setores da unidade. Esse documento consolidou a definição da missão do Instituto, assegurando que as atividades do Icict deveriam ser orientadas para a articulação das áreas de Desenvolvimento Institucional, Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Tecnológico, e de Informação e Comunicação em Saúde, visando à integração interna e externa à Fiocruz.

Uma grande mudança para o período foi a realização do Concurso Fiocruz de 2010, que possibilitou a entrada de 34 novos servidores entre pesquisadores, analistas, tecnologistas e técnicos. Foi ainda realizado o Concurso Fiocruz 2014, através do qual o Icict recebeu 18 novos profissionais.

Consolidando o processo democrático e participativo de gestão da instituição, ocorreram a eleição para a Direção da Unidade para o quadriênio 2013-2017, reelegendo Umberto Trigueiros, e duas eleições para chefes de serviços e laboratórios para os biênios 2011-2013 e 2013-2015, sendo que, neste último processo, houve eleição para a chefia do Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação, conforme mudanças aprovadas no Manual Organizacional.

Em nível federal, entrava em vigência a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.572, de 18/11/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.724, de 16/05/2012), que passou a reconhecer a informação sob a guarda do Estado como um bem público, estabelecendo como norma a sua divulgação em caráter permanente e da forma mais acessível possível, salvo em caso de confidencialidade. A Lei de Acesso à Informação veio, assim, fortalecer a transparência pública e a vigilância crítica da população sobre os governos e as instituições governamentais, ampliando o controle social.

Por sua vez, com agenda de trabalho intensa e extremamente mobilizadora, o ano de 2012 exigiu da Fiocruz e do Icict, particularmente, grande dedicação a tarefas desafiadoras, dentre as quais se destacou a realização de duas Plenárias Extraordinárias do VI Congresso Interno, em maio e em agosto de 2012, respectivamente, em busca do aprimoramento da gestão institucional, de medidas incrementais para a melhor qualificação da governança da instituição e da estrutura da Fundação Oswaldo Cruz no cumprimento da sua missão como agência estratégica de Estado para a C&T em saúde e para o SUS. Além disso, nos mobilizamos intensamente para o desenvolvimento e a estruturação do novo Portal Fiocruz, com a adoção da plataforma livre Drupal, que ampliou a acessibilidade e a usabilidade em atenção às normas da nova Lei de Acesso à Informação; realizamos diversas ações no campo da cooperação internacional, com Moçambique, Angola e outros países de língua oficial portuguesa, e o Haiti; organizamos, em conjunto com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), o XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIII ENANCIB), com o tema *A informação na Sociedade em Rede para a Inovação e o Desenvolvimento Humano.*

Com o objetivo de fortalecer o processo democrático e dar subsídio à tomada de decisão da Direção, foram criadas em 2013 as câmaras técnicas internas de Ensino e Pesquisa, Informação e Comunicação,

Gestão; e Tecnologia da Informação. A partir de 2013, em pleno funcionamento, as câmaras técnicas passaram a atuar como espaços de fomento à articulação e integração entre os serviços, os laboratórios e as instâncias de direção, bem como entre as atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento e gestão. No mesmo ano foi criado o Grupo de Saúde do Trabalhador.

Ainda em 2013, comemoraram-se os 20 anos da existência do programa de ensino do Icict e o 25° aniversário da criação da VideoSaúde - Distribuidora da Fiocruz, sendo nesse ano lançado o 2º edital para obras inéditas do Programa Institucional Selo Fiocruz Vídeo, com aporte financeiro de R$ 650.000,00, com inscrição de 46 projetos, 5 dos quais selecionados. Ambos não apenas representam a própria história do Icict, mas também contam com reconhecimento dos parceiros do SUS.

Nesse ano ainda, um marco importante foi a formulação e institucionalização da Política de Acesso Aberto da Fiocruz, com a organização de um grupo de trabalho constituído a partir de iniciativas da VPEIC, do Icict e de outras unidades, mobilizando também a Câmara Técnica de Informação e Comunicação e, finalmente, com deliberação do Conselho Deliberativo da Fiocruz. Esta iniciativa veio fortalecer o Repositório Institucional da Fiocruz, o Arca, instituído sob a coordenação do Icict em 2011 e que em 2014, após a formalização da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz e das suas instâncias de governança e operação, passou a exigir, inicialmente, o depósito de artigos, teses e dissertações de pesquisadores, estudantes e profissionais da Fiocruz. O Arca disponibiliza cerca de 6.665 obras (números de dezembro de 2014), o que representa um crescimento de 26% em relação ao ano anterior.

Entre os Programas Institucionais do Icict destacamos ainda: a participação ativa do Proqualis na elaboração da Portaria do Ministério da Saúde (Pt/MS nº 539, de 1/4/2013) que criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente; o lançamento, no ano de 2014, do novo sistema de gerenciamento para o Banco de Imagens, com a disponibilização de cerca de 3.000 imagens; o ingresso, no ano de 2011, do ReBEC na Rede de Plataformas Internacionais de Registro de Ensaios Clínicos (OMS); a atuação do Instituto na coordenação do sistema de informação que reúne os dados cadastrais e produção dos 211 Bancos de Leite Humano da rede brasileira, de mais de 160 mil litros/ano, atendendo a mais de 175 mil recém-nascidos; e, na coordenação do Sinitox – Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, que atua na coleta, compilação, análise e divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento registrados nos 35 Centros de Informação e Assistência Toxicológicas localizados em 19 estados.

No fomento à pesquisa, o Icict conta com um programa interno com incentivo financeiro aos projetos, o Programa de Indução a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PIPDT) que lançou neste quadriênio 2 editais: 2011 com seleção de 6 projetos e investimento de R$ 114.500,00; 2014 com seleção de outros 6 projetos e investimento de R$ 132.000,00. Artigos publicados no quadriênio: 324.

No campo do ensino este quadriênio foi marcado pelas defesas de teses e dissertações das primeiras turmas do PPGICS, foram ao todo 58 defesas a consolidação deste Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) foi o alcance da nota 5 na avaliação trienal da Capes, no ano de 2013. No quadriênio, entre os cursos de atualização, extensão, especialização e cursos stricto sensu, estiveram matriculados 1.819 alunos.

Na informação e comunicação o Icict procurou ter uma participação ativa na aprovação recente do projeto de Lei que instituiu o Marco Civil da Internet no Brasil, cuja tramitação começou em 2011 na Câmara dos Deputados, enfrentando grandes dificuldades políticas, em virtude não só da sua complexidade, mas principalmente por contrariar interesses das operadoras de telecomunicações. Foi um importante passo para a regulação das obrigações dos provedores de serviços de internet pelo Estado e sociedade brasileiros. O estabelecimento do Marco Civil da Internet, muito embora não

tenha alcançado todas as normativas e instrumentos de regulação previstos no projeto original, é uma legislação avançada, colocando o Brasil na posição de um dos países pioneiros na estruturação de um instrumento legal, uma verdadeira carta afirmativa e declaratória de defesa dos direitos dos usuários da rede.

O Icict compõe de forma marcante o perfil da Fiocruz como agência estratégica de Estado para a saúde. E isso se dá pela nossa responsabilidade na condução de pesquisas, projetos de formação e programas de informação – considerados fundamentais pelo Ministério da Saúde - MS, pelo governo brasileiro e por organismos internacionais –, tais como: a Pesquisa Nacional de Saúde; a Pesquisa Nacional Sobre o Uso de Crack; o projeto Caminhos do Cuidado, de capacitação de técnicos e agentes de saúde para atendimento a dependentes químicos em todo o país; a participação em investigações, atividades de formação e na construção de instrumentos e políticas de informação. Além disso, o Icict está envolvido em várias iniciativas no campo da informação e comunicação em saúde, como: REBEC; PROQUALIS; Rede Ibero-americana de Informação em Bancos de Leite Humano; Observatório do Clima e aplicativos de geoprocessamento de dados e informações em saúde; PROADESS; SISAP; SINITOX; Observatório Saúde na Mídia; Bibliotecas Virtuais de Saúde – BVS (o Instituto gerencia o conteúdo e dá suporte físico e metodológico a 14 BVS); produção e distribuição audiovisual em saúde com um acervo de mais de 8.000 títulos e cerca de 13.000 cópias ofertadas no período; desenvolvimento e gerenciamento do portal Pense SUS, em parceria com ABRASCO, CEBES e Conselho Nacional de Saúde, que reflete e debate as grandes questões que impactam a consolidação e o avanço do Sistema Único de Saúde; o Projeto Saúde Amanhã, que, através de diferentes instrumentos, como portal, pesquisas, análises, publicações, realiza um esforço de prospecção do cenário de longo prazo da saúde dos brasileiros, levando em conta o cruzamento de fatores demográficos, epidemiológicos, sociais, econômicos e políticos; além disso, o constante requerimento para o desenvolvimento de sites, aplicativos e ferramentas de TIC, é um exemplo.

No último quadriênio, o Icict adotou políticas e orientações que levaram à ampliação e à normatização do uso de aplicativos de redes sociais, como Facebook e Twitter. Isso se deu, principalmente, através da ASCOM (em estreita colaboração com serviços e laboratórios), que promoveu ações de capacitação para o uso adequado e eficaz desses aplicativos, ao mesmo tempo em que definiu normas regulatórias para o seu uso institucional. O uso extensivo e adequado das redes sociais teve efeitos positivos na comunicação institucional, na relação com os usuários e no trabalho de assessoria de imprensa.

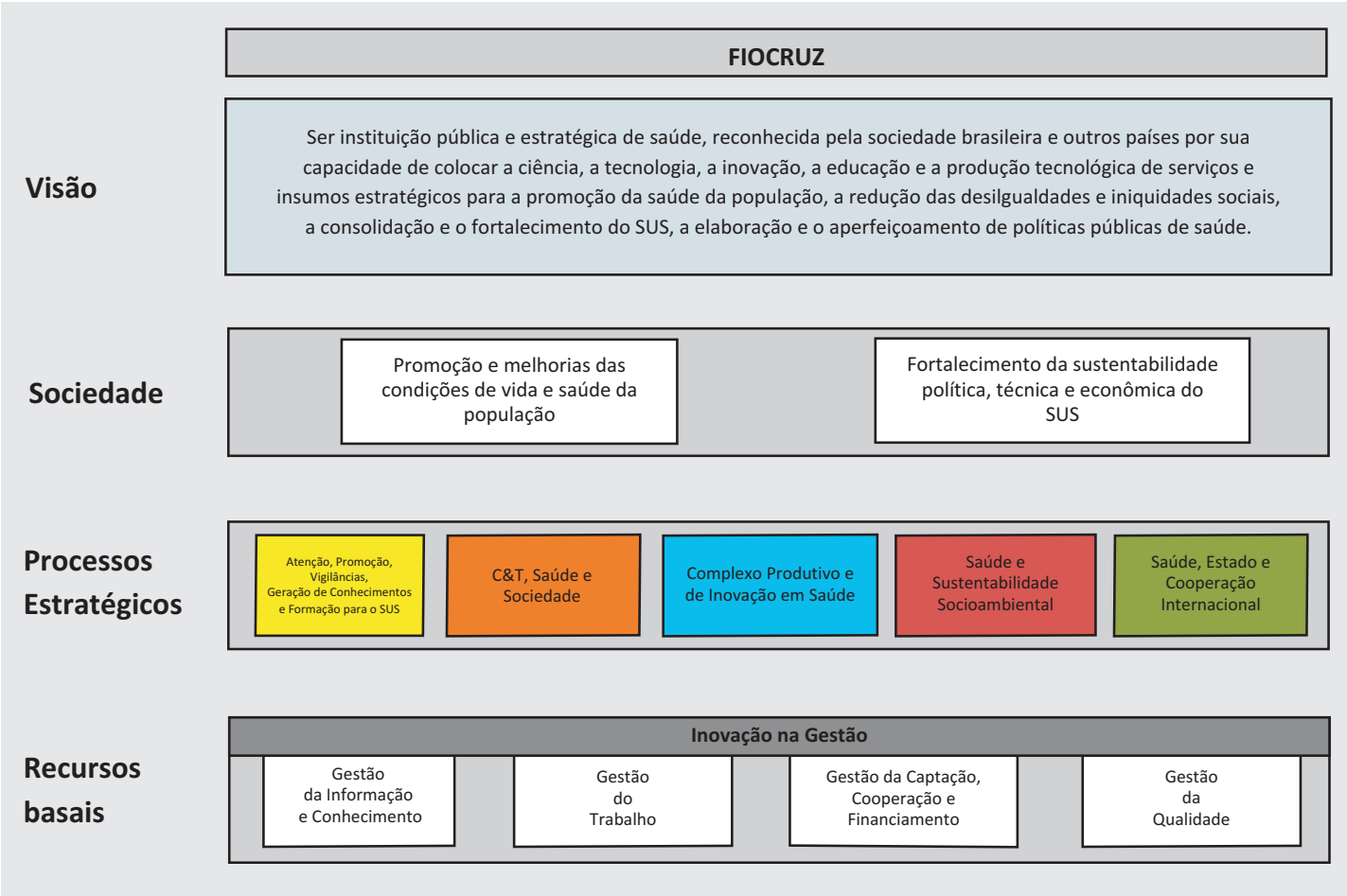
Temos pela frente muitas questões que nos desafiam a encontrar respostas e soluções adequadas. Se o Icict quer garantir a excelência do PPGICS e manter a nota 5 no próximo triênio, que cuidados e medidas precisam ser adotados? Para aprofundar a aplicação da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz e alargar a disseminação da informação em saúde, como devemos proceder? Como acelerar o processo de digitalização dos acervos audiovisuais e bibliográficos? Como conduzir com qualidade e presteza a integração dos sistemas das bibliotecas da Fiocruz, construindo um vasto e qualificado complexo de informação integrado com repositórios, BVS, Portal, bancos de dados, etc.? Como ampliar a indexação da revista científica RECIIS? Como construir maior expertise em tecnologias da informação e comunicação, no uso de softwares livres, de novos aplicativos e ferramentas e no conhecimento de sistemas complexos de informação? O que deve ser feito para melhor definirmos nossas prioridades de pesquisa? Que passos devem ser dados para o aperfeiçoamento da política de capacitação? Como qualificar os processos de trabalho e alocar mais profissionais, considerando as limitações de espaço físico e de orçamento? Essas e muitas outras perguntas estão colocadas e tensionam a capacidade de o Instituto se planejar para obter os resultados esperados para o cumprimento de sua missão. Nessa expectativa é que o esforço coletivo da 5ª Oficina procurou construir as respostas adequadas para essas indagações, através da análise, da reflexão e do debate, possibilitando assim a formulação de propostas para o aperfeiçoamento do nosso projeto institucional para o quadriênio 2015/2018.

2. METODOLOGIA

O processo para formulação do planejamento estratégico do Icict no quadriênio 2015/2018 teve início em março de 2014, com a nomeação da Comissão Organizadora da Oficina de Gestão, que iniciou a mobilização dos profissionais do Instituto nas etapas previstas para a construção do plano.

Etapa 1	Análise do Plano Quadrienal do Icict 2011/2014, realizada pelas Câmaras Técnicas (Gestão, Ensino e Pesquisa, Informação e Comunicação) - março a julho/2014;
Etapa 2	Discussão do Estatuto e do Documento de Referência do Plano Quadrienal da Fiocruz, e participação dos delegados do Icict no VII Congresso Interno da Fiocruz - julho a agosto e dezembro/2014 e novembro/2015;
Etapa 3	Realização de sete encontros com todas as áreas e setores do Icict para análise de ambiente (interno: pontos fortes e pontos fracos; e externo: oportunidades e ameaças) - setembro/2014;
Etapa 4	Realização de três seminários para discussão dos rumos da informação, comunicação e saúde, questões prospectivas que deverão pautar o Icict nos próximos anos: **"Acesso à informação científica em saúde"** (30 de setembro) - Maria Cristina Guimarães, pesquisadora e coordenadora do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS/Icict); Jhessica Reia, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGT); e Claudia Medina Coeli, pesquisadora do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ). **"Desafios para a comunicação na saúde"** (1º de outubro) - Inesita Soares de Araújo, pesquisadora do Laboratório de Comunicação em Saúde (Laces/Icict) e professora do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Icict); Carolina Ribeiro, chefe de gabinete da Diretoria de Produção da TV Brasil/EBC; Thiago Petra, coordenador da Comunidade de Práticas do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. **"Análise de cenário"** (8 de outubro) - Adir Glusing, vice-diretora de Desenvolvimento Institucional do Icict; Jacques Sochaczewski, chefe do Serviço de Planejamento; Ingrid Jann, analista do Serviço de Planejamento do Icict;
Etapa 5	Discussão, pelas Câmaras Técnicas e pela Oficina de Ensino do Icict, da Visão de Futuro e dos temas que serão trabalhados nos eixos - outubro e novembro/2014;
Etapa 6	Discussão, pelos Delegados do Icict, do Documento de Referência com as alterações realizadas no VII Congresso Interno da Fiocruz e participação dos Delegados do Icict na plenária do VII Congresso Interno da Fiocruz, dezembro/2014 e novembro/2015;
Etapa 7	Realização da 5ª Oficina de Gestão: Planejamento Estratégico do Icict - março/2015;
Etapa 8	Desdobramentos da 5ª Oficina de Gestão: Planejamento Estratégico do Icict 1) Reunião dos delegados em plenária extraordinária no ICICT e discussão nas câmaras técnicas; 2) Elaboração do Plano Quadrienal 2015-2018;
Etapa 9	Aprovação do Plano Quadrienal - Assembleia realizada em 6 de novembro de 2015.

QUADRO 1 - MAPA ESTRATÉGICO FIOCRUZ - 2022



QUADRO 2 - MAPA ESTRATÉGICO - ICICT - 2015/2018

ICICT

Missão e Visão

MISSÃO
Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.

VISÃO
Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

Resultados para a Sociedade

- Promoção e melhoria das condições de vida da população.
- Fortalecimento da sustentabilidade política, técnica e econômica do SUS.

Processos e Objetivos Estratégicos

PLANO QUADRIENAL DO ICICT 2015/2018

Ensino e Pesquisa	Gestão e Desenvolvimento institucional	Informação e Comunicação
Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade.	Articular as atividades de gestão da pesquisa, ensino e serviços nos campos da comunicação, informação e saúde, visando o desenvolvimento institucional e o atendimento às demandas da sociedade.	Assegurar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para a consolidação do direito à saúde.

Recursos basais

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL OBJETIVOS CORPORATIVOS

Planejamento	Gestão de Pessoas	Administração	Infraestrutura de TIC	Gestão de Projetos	Gestão por Processos	Cooperação Técnica
1. Estrutura organizacional e atribuições dos setores 2. Avaliação de Desempenho Institucional	1. Captação de quadros estratégicos 2. Capacitação profissional 3. Saúde do Trabalhador 4. Avaliação de Desempenho Individual	1. Espaço Físico 2. Processo de Compras 3. Gestão Orçamentária	1. Plano Diretor de TIC	1. Gestão de Projetos	1. Modelagem de processos de trabalho	1.Cooperação nacional 2.Cooperação internacional

QUADRO 3 PRINCÍPIOS ORIENTADORES 2015 / 2018

FIOCRUZ

MISSÃO

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores

VISÃO

Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

VALORES E PRINCÍPIOS

COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM O CARÁTER PÚBLICO E ESTATAL

Ética e transparência
Cooperação e integração
Diversidade étnica, de gênero e sociocultural
Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores
Qualidade e excelência
Compromisso socioambiental
Democracia participativa
Democratização do conhecimento
Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde
Redução das iniquidades
Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro
Educação como processo emancipatório

PLANO QUADRIENAL DO ICICT 2015/2018

Eixo 6.1: Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS	**Ser instituição de referência na promoção, vigilâncias, informação e comunicação em saúde, formação de quadros profissionais para o SUS, geração de conhecimentos que contribuam para a formulação de políticas públicas de saúde e modelos de atenção integral, em especial nos campos da saúde da mulher, da criança e do adolescente, da infectologia e da atenção primária à saúde.**
Eixo 6.2: Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade	**Ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecomento em CT&I e saúde, na pesquisa, no desenvolvimento, na inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientadaà cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população brasileira e ao fortalecimento do SUS.**
Eixo 6.4: Saúde e Sustentabilidade Socioambiental	**Ser instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos formativos, inovando na compreensão da saúde e de seus determinantes e contribuindo para políiticas intersetoriais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental.**

ICICT

MISSÃO

Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.

VISÃO

Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

PLANO QUADRIENAL DO ICICT 2015/2018

Ensino e Pesquisa	Gestão e Desenvolvimento institucional	Informação e Comunicação
Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade.	Articular as atividades de gestão da pesquisa, ensino e serviços nos campos da comunicação, informação e saúde, visando o desenvolvimento institucional e o atendimento às demandas da sociedade.	Assegurar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para a consolidação do direito à saúde.

3.PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Missão da Fiocruz

"Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais".

Visão da Fiocruz

"Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde".

A Missão, a Visão e os Valores foram discutidos e aprovados no VI Congresso Interno da Fiocruz, realizado em 2010, e ratificados no VII Congresso Interno, em 2014.

Valores e Princípios Fiocruz

Compromisso institucional com o caráter público e estatal: A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

Ética e transparência: O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

Cooperação e integração: A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

Diversidade étnica, de gênero e sociocultural: A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores: As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

Qualidade e excelência: A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

Compromisso socioambiental: A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

Democracia participativa: A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

Democratização do conhecimento: A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde: A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

Redução das iniquidades: A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro: A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

Educação como processo emancipatório: A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

Missão do Icict

"Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais".

Esta formulação da missão do ICICT foi proposta na 4ª Oficina de Gestão, realizada em abril de 2011, e ratificada em Assembleia Geral dos servidores do Instituto, que aprovou o Relatório de Síntese daquela oficina.

Visão do Icict

"Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde".

Esta formulação da visão do ICICT foi proposta na 5ª Oficina de Gestão - Planejamento Estratégico, realizada em março de 2015.

4.ANÁLISE DE AMBIENTE

Nesta etapa buscou-se identificar dentro do Instituto quais atividades ou processos de trabalho eram considerados pelos profissionais como pontos fortes da Unidade e quais ainda necessitam de investimentos e aperfeiçoamentos.

Foi utilizada como metodologia a Análise SWOT, que consiste no levantamento dos pontos fortes e pontos fracos entre as atividades exercidas na Unidade que podem ser controladas pelos dirigentes e profissionais, e algumas ameaças e oportunidades descritas em ações que estão fora do controle de gerenciamento pela Unidade. Para este levantamento foram realizadas oficinas em sete momentos com os profissionais divididos nas seguintes áreas e serviços: Comunicação; Informação; Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação; VideoSaúde; Ensino e Pesquisa; Gestão; e, Multimeios. Nestes encontros participaram 95 profissionais do Icict.

As oficinas de análise de cenários trabalharam com o mínimo direcionamento necessário por parte dos coordenadores, centraram-se no levantamento das informações necessárias. As características temáticas de cada grupo levaram a resultados diferentes, porém alguns pontos destacaram-se por aparecerem na maior parte desses grupos.

QUADRO 4 ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ICICT – 2015/2018

ICICT

MISSÃO	VISÃO
Participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais.	Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

TEMAS TRABALHADOS

Áreas de Atuação do Icict			Eixos de trabalho PQ da Fiocruz
Ensino	**Pesquisa**	**Informação e Comunicação**	
Política de Ensino do Icict: 1.Ensino como área estratégica do Icict;	**Política de Pesquisa do Icict:** 1. Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias; 2. Gestão e desenvolvimento da pesquisa 3. Fomento ao desenvolvimento de pesquisas pelos profissionais do ICICT; 4. Integração Pesquisa - Ensino - Serviços; 5. Divulgação e disseminação dos produtos da pesquisa.	**Política de Informação e Comunicação:** 1. Preservação e disseminação de acervos; 2. Modernização das Bibliotecas; 3. Editoria Científica 4. Acesso aberto ao conhecimento 5. Política de Comunicação; 6. Políticas Públicas de Informação e Comunicação; 7. Política de TIC.	**6.1 - Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS** **6.2 - Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade** **6.4 - Saúde e Sustentabilidade Socioambiental**

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL OBJETIVOS CORPORATIVOS

Planejamento	Gestão de Pessoas	Administração	Infraestrutura de TIC	Gestão de Projetos	Gestão por Processos	Cooperação Técnica
1. Estrutura organizacional e atribuições dos setores 2. Avaliação de Desempenho Institucional	1. Captação de quadros estratégicos 2. Capacitação profissional 3. Saúde do Trabalhador 4. Avaliação de Desempenho Individual	1. Espaço Físico 2. Processo de Compras 3. Gestão Orçamentária	1. Plano Diretor de TIC	1. Gestão de Projetos	1. Modelagem de processos de trabalho	1.Cooperação nacional 2.Cooperação internacional

5.ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ICICT

Este trabalho de planejamento estratégico foi estruturado com vistas a descrever a visão, os temas, objetivos estratégicos e específicos, monitoramento e avaliação, com responsáveis e prazos definidos, bem como os resultados a serem alcançados nos próximos 4 anos tendo por base as ações realizadas nos últimos anos, as avaliações dos objetivos traçados no Plano Quadrienal do Icict – 2011/2014, os princípios orientadores propostos para o trabalho da Fiocruz/Instituto e as análises de ambiente realizadas pelas áreas e serviços (Quadro 3).

Assim, os processos internos, que demandam ações estratégicas para o próximo quadriênio, foram descritos em suas áreas de atuação, a saber: "Ensino", "Pesquisa", "Informação e Comunicação" e "Desenvolvimento Institucional".

Em cada uma destas áreas foram vinculadas as ações cujo produto ou objetivo de trabalho estejam relacionados às atividades finalísticas do Instituto e aos eixos definidos no Documento de Referência do VII Congresso Interno da Fiocruz, contribuindo para o alcance dos resultados previstos nos eixos, sendo estes:

6.1 – Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS
Visão: Ser instituição de referência na promoção, vigilâncias, informação e comunicação em saúde, formação de quadros profissionais para o SUS, geração de conhecimentos que contribuam para a formulação de políticas públicas de saúde e modelos de atenção integral, em especial nos campos da saúde da mulher, da criança e do adolescente, da infectologia e da atenção primária à saúde.

6.2 – Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade
Visão: Ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecomento em CT&I e saúde, na pesquisa, no desenvolvimento, na inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientadaà cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população brasileira e ao fortalecimento do SUS.

6.4 – Saúde e Sustentabilidade Socioambiental
Visão: Ser instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos formativos, inovando na compreensão da saúde e de seus determinantes e contribuindo para políiticas intersetoriais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental.

Reafirmamos que o trabalho de planejamento tem como referência, os resultados para a sociedade, ou seja, quais são resultados que o Icict espera oferecer à sociedade com os objetivos de trabalho propostos e que serão o foco do Instituto nos próximos anos, descritos no nosso Plano Quadrienal e no Documento do VII Congresso Interno.

Dentro dos eixos descritos para o PQ da Fiocruz e os resultados para a sociedade aos quais o Icict contribui com suas ações, são:

Eixo 6.1:

- Qualificar e ampliar a formação de trabalhadores em saúde para CT&I e para o SUS.
- Contribuir para o fomento e a ampliação do debate público sobre a política nacional de saúde, disseminando a perspectiva dos determinantes sociais e ambientais de saúde e fortalecendo o controle social.

Eixo 6.2:

- Ampliar a base nacional de ciência e tecnologia visando atender às necessidades de saúde da população e o fortalecimento do SUS.
- Ampliar a base nacional de ciência e tecnologia para a prospecção de ameaças e riscos futuros à saúde.
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais em Ciência e Tecnologia.
- Reduzir vulnerabilidades decorrentes da dependência tecnológica na área de saúde.
- Garantir acesso aberto ao conhecimento produzido pela Fiocruz e contribuir para políticas públicas de acesso aberto ao conhecimento científico e cultural nacional e internacionalmente, ampliando o diálogo permanente com a população, fortalecendo o controle social e o exercício da cidadania.
- Democratizar a comunicação, promover o debate público e o acesso à informação em saúde para os cidadãos.
- Ampliar o acesso ao acervo cultural e científico da Fiocruz.
- Formular e fortalecer políticas e ações de informação e comunicação em saúde, divulgação científica e popularização da ciência que promovam o debate público sobre saúde e CT&I, com vistas ao empoderamento da população.
- Contribuir para a consolidação de políticas voltadas para o desenvolvimento e uso preferencial de sistemas e aplicativos construídos em softwares livres, como forma de estimular a apropriação e o desenvolvimento de novas tecnologias e a inovação, fortalecer a soberania nacional e ampliar a democratização e inclusão social nos campos da informação e comunicação.

Eixo 6.4:

- Contribuir para a mitigação dos impactos gerados pela matriz produtiva nacional, por meio do de senvolvimento de soluções sustentáveis para os problemas de saúde-trabalho-ambiente.
- Fortalecer as Vigilâncias (Ambiental, Ecossistêmica, Epidemiológica, Sanitária e de Saúde do Trabalhador) no SUS, no âmbito da gestão da saúde nos territórios e nas regiões de saúde.
- Contribuir para a redução de vulnerabilidades relacionadas à interface saúde-ambiente.
- Contribuir para a consolidação da Agenda Global de Sustentabilidade e para o alcance das metas brasileiras para a conservação da biodiversidade.
- Ampliar a compreensão e apoiar os mecanismos de organização e conhecimento da sociedade no que se refere à saúde, às vulnerabilidades socioambientais e à sustentabilidade.
- Fortalecer as políticas públicas referentes à saúde, ambiente, biodiversidade e sustentabilidade, com ênfase no SUS.
- Fortalecer as ações regulatórias em saúde relacionadas ao controle do uso de agrotóxicos no país.

Definido este recorte, em cada área de atuação foram descritos temas de trabalho para a Oficina de Planejamento Estratégico (Quadro 5), propostos pelas análises e discussões internas, incluindo as Câmaras Técnicas de Ensino e Pesquisa; Comunicação e Informação; e, Gestão. Para cada tema, ao longo do documento, está descrito, de forma sintética, a análise da situação em que se encontram.

Temas trabalhados por área de atuação:

Ensino

Política de Ensino do Icict

1. Ensino como área estratégica do Icict - definição de uma política de financiamento do Ensino.

Pesquisa

Política de Pesquisa do Icict

1. Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias;
2. Gestão e desenvolvimento da pesquisa;
3. Fomento ao desenvolvimento de pesquisas pelos profissionais do ICICT;
4. Integração Pesquisa – Ensino – Serviços;
5. Divulgação e disseminação dos produtos da pesquisa.

Comunicação e Informação

Política de Informação e Comunicação

1. Preservação e disseminação de acervos;
2. Modernização das Bibliotecas;
3. Editoria Científica;
4. Acesso aberto ao conhecimento;
5. Política de Comunicação;
6. Políticas Públicas de Informação e Comunicação;
7. Política de TIC.

Desenvolvimento Institucional

1. Planejamento
    1. Estrutura organizacional e atribuições dos setores;
    2. Avaliação de Desempenho Institucional.
2. Gestão de Pessoas
    1. Captação de quadros estratégicos;
    2. Capacitação profissional;
    3. Saúde do Trabalhador;
    4. Avaliação de Desempenho Individual.
3. Administração
    1. Espaço Físico;
    2. Processo de Compras;
    3. Gestão Orçamentária.
4. Infraestrutura de TIC
    1. Plano Diretor de TIC.
5. Gestão de Projetos
    1. Gestão de Projetos.
6. Gestão por Processos
    1. Modelagem de processos de trabalho.
7. Cooperação Técnica
    1. Cooperação nacional;
    2. Cooperação internacional.

Com base nestas análises que serviram de subsídio às discussões da 5ª Oficina de Gestão: Planejamento Estratégico do Icict, e entendendo a necessária articulação e integração de ações, optou-se por definir um único objetivo estratégico por área de atuação:

1) Ensino e Pesquisa: "Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do Icict para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade".

2) Informação e Comunicação: "Assegurar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para a consolidação do direito à saúde".

3) Desenvolvimento Institucional: "Articular as atividades de gestão da pesquisa, ensino e serviços nos campos da comunicação, informação e saúde, visando desenvolvimento institucional e o atendimento às demandas da sociedade".

Outra questão é o monitoramento e avaliação das ações previstas neste planejamento estratégico e que deverão ser analisados de acordo com os responsáveis e prazos previstos nas planilhas de cada uma das três áreas (QUADROS 6, 8, 10, e 12).

QUADRO 5 MAPA REPRESENTATIVO - ÁREA – ENSINO DO ICICT 2015 / 2018

ICICT

Visão

Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.1 - Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS:
Ser instituição de referência na promoção, vigilâncias, informação e comunicação em saúde, formação de quadros profissionais para o SUS, geração de conhecimentos que contribuam para a formulação de políticas públicas de saúde e modelos de atenção integral, em especial nos campos da saúde da mulher, da criança e do adolescente, da infectologia e da atenção primária à saúde.

Resultados para a Sociedade

Qualificar e ampliar a formação de trabalhadores em saúde para CT&I e para o SUS	Contribuir para o fomento e a ampliação do debate público sobre a política nacional de saúde, disseminando a perspectiva dos determinantes sociais e ambientais de saúde e fortalecendo o controle social.

Processos Internos

Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade

Ensino como área estratégica do Icict
Ampliar a capacidade inastalada no Ensino e Pesquisa da Unidade para responder a vocação institucional de atuar como referência nacional
Definir mecanismos estáveis de financiamento para o ensino
Elaborar o projeto Político-Pedagógico do Instituto
Articular os laboratórios e serviços com as atividades de ensino do Icict
Identificar as necessidades de capacitação de profissionais da Unidade que possam ser atendidas pelo ensino
Articular lato-sensu (qualificação profissional e atualização) e stricto-sensu
Seguir as políticas de acesso aberto nas atividades de ensino
Mapear a publicação científica produzida a partir de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses em periódicos de acesso aberto
Estimular os estudos sobre acesso aberto

6.ANÁLISE DE SITUAÇÃO

6.1 ÁREA - ENSINO

Política de Ensino

Atualmente, a área de ensino no Icict oferece cursos de doutorado, mestrado, especialização, atualização e qualificação profissional, com temáticas das áreas da Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde e suas interfaces. O Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), até o final de 2014, titulou 47 mestres e 12 doutores e mantém 4 turmas de doutorado (30 alunos), 2 turmas de mestrado (20 alunos). É um programa com característica singular no cenário da pós-graduação brasileira, por unir as Ciências da Comunicação, da Informação e da Saúde, em uma proposta interdisciplinar. Por esta perspectiva, está vinculado à área interdisciplinar de avaliação da Capes, tendo iniciado sua primeira turma em 2009, com nota 4 (bom) pela Capes, e foi contemplado, na última avaliação trienal (2010-2013) com a nota 5 (muito bom).

O Icict também oferece dois cursos de especialização (pós-graduação lato sensu). O curso de *Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde* qualifica e contribui para o aprimoramento do desempenho de profissionais que atuam na produção, organização, análise e disponibilização deste tipo de informação. O curso de Especialização em Comunicação e Saúde aborda temas associados ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação de políticas e práticas institucionais de comunicação no campo da saúde, qualificando recursos humanos para fortalecer e aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS). Até 2014, a unidade titulou 535 especialistas.

Além dos cursos de *stricto e lato sensu*, a Unidade também oferece mais de uma dezena de cursos de curta duração, nas modalidades aperfeiçoamento, atualização e qualificação profissional, que têm como objetivo atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em diferentes áreas. Nessas modalidades, os números são ainda mais expressivos, tendo sido certificados 1.819 alunos.

A área de ensino tem sido apontada pelo Icict como estratégica para a Unidade, por possibilitar tanto a disseminação dos conhecimentos produzidos por nossa área de pesquisa quanto o reconhecimento da unidade como produtora de conhecimento, especialmente pela presença de um programa de pós-graduação *stricto sensu*. O reconhecimento presente no discurso, entretanto, ainda carece de ações mais concretas que intensifiquem a valorização da área de Ensino na vida institucional da unidade. Essa valorização deve se refletir não apenas na missão do Instituto, mas também em suas diferentes instâncias de gestão, em uma maior articulação entre o ensino e outras áreas do Icict, e, especialmente, em uma política de financiamento que garanta a manutenção das atividades realizadas com qualidade, levando em conta que as atividades são dinâmicas e as necessidades específicas da área muitas vezes carecem de autonomia e processos mais céleres.

O ensino no Icict também precisa se alinhar com as diretrizes mais amplas da Fiocruz, apresentadas à comunidade acadêmica pela VPEIC em 2014 e que serão debatidas e lapidadas em 2015. Além disso, também será necessário o alinhamento à Política de Acesso Aberto, na qual a área do ensino, o Instituto e a própria Fiocruz reafirmam o compromisso com a democratização do conhecimento.

1-Ensino como área estratégica do ICICT

O aprimoramento das atividades educacionais no âmbito do ICICT requer a provisão de condições que atendam às demandas de espaço físico, recursos humanos e financeiros. O aumento do número de alunos nos diversos cursos oferecidos pela unidade depende da disponibilidade de área física para atividades de docência (salas de aula, sala para reunião/orientação, secretaria acadêmica, espaço de convívio dos alunos),

equipamentos (data show, computadores, cadeiras, móveis, internet) e profissionais capacitados para atividades de gestão acadêmica. Para tal, é necessária a definição de uma política de financiamento do Ensino do ICICT que garanta uma infraestrutura compatível com as propostas educativas da unidade, que possibilite a participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos, a contratação de pessoal técnico-administrativo para gestão dos cursos e a substituição de equipamentos. Assim, é imprescindível o incremento de ações proativas para o financiamento do ensino do ICICT, garantindo sua sustentabilidade orçamentária, não só através do planejamento de orçamentos da unidade, mas buscando também interagir com programas de apoio da CAPES, CNPQ, FAPs, MS; propondo uma política Fiocruz de apoio, fortalecimento e financiamento do ensino para toda a instituição, através de destinações orçamentárias, fundos Fiocruz e Icict, editais internos e outras iniciativas.

A interação dos nossos laboratórios e do PPGICS em maior medida e também dos cursos de especialização orientados para fortalecer estudos e projetos articulados com nossas prioridades de pesquisa, deve estar no centro das nossas preocupações e uma meta sempre presente. A articulação do ensino com a pesquisa pode ser alcançada também com a inserção dos alunos dos cursos de lato e *strictu sensu* nos projetos de pesquisa da unidade, na editoria científica da RECIIS e atuando como professores auxiliares nas disciplinas dos cursos de atualização, aperfeiçoamento, qualificação e especialização do ICICT. A participação dos discentes pode ser contabilizada, de acordo com os regulamentos dos cursos, como declaração de estágio docente ou crédito acadêmico.

O ensino e as áreas de informação, comunicação e desenvolvimento tecnológico da unidade devem buscar de forma permanente a construção de um processo sinérgico em que os serviços sejam capazes de abstrair e refletir sobre suas práticas e também combinar ações, projetos e produtos oriundos dos estudos realizados na área de ensino.

A participação e discussão nos fóruns institucionais de ensino da VPEIC/FIOCRUZ e em eventos para discussão dos rumos do ensino na instituição possibilita que os processos desempenhados pela Gestão Acadêmica do ICICT estejam alinhados às práticas recomendadas pela FIOCRUZ ao mesmo tempo que permite que o ICICT contribua para o aprimoramento desses processos. Dentre os aspectos assinalados pelos participantes da reunião da Câmara Técnica de Ensino da Fiocruz, nos dias 16 e 17 de julho de 2014 destaca-se a necessidade de reconhecer que diferentes estratégias pedagógicas adotadas pelas unidades, que refletem projetos singulares que configuram um projeto institucional plural, mas o reconhecimento dessa diversidade não deve perder de vista a necessidade de se discutir um projeto político pedagógico da Fiocruz que leve em conta as diretrizes e responsabilidades institucionais. Dentre as propostas apresentadas estão a identificação das disciplinas do *stricto sensu* que poderão ser oferecidas a todos os alunos matriculados nos diversos programas de pós-graduação da Fiocruz e a promoção dos meios para efetivar a mobilidade entre os programas; a estruturação e funcionamento do Campus Virtual da Fiocruz, ambiente para compartilhamento de informações e recursos educacionais (cursos/aulas virtuais; recursos educacionais abertos; informações sobre ensino; comunicação e tecnologias educacionais) que visem facilitar o processo de integração das unidades; a integração *strictu e lato sensu*; avaliação dos programas de ensino e o duplo papel da Fiocruz que desenvolve recursos humanos altamente qualificados para o sistema de ciência e tecnologia e para o SUS (nas áreas de atenção, gestão e vigilância em saúde).

A oferta de cursos de especialização temáticos na área de repositórios institucionais (ICTS), o uso de referências bibliográficas de acesso livre e o emprego de tecnologias de software livre para gestão de cursos e interação docente-discente são algumas das estratégias utilizadas pelo Ensino para apoiar a política de acesso aberto à informação e comunicação.

QUADRO 6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ÁREA - ENSINO NO ICICT – 2015/2018

Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade.

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Ensino como área estratégica do Icict.	Ampliar a capacidade instalada no Ensino e Pesquisa da Unidade para responder a vocação institucional de atuar como referência nacional.	Ampliação de parcerias/convênios nacionais e internacionais.	1- Convênios formalizados; 2- Projeto arquitetônico do ensino executado; 3- Manual organizacional do ensino; 4- Equipe técnica adequada às necessidades das atividades do ensino e pesquisa.	Direção (VDPEDT VDDI)	2015 2018
		Adequação da infraestrutura às atividades do ensino/pesquisa.			
		Adequação dos perfis/atribuições da equipe técnica.			
	Definir mecanismos estáveis de financiamento para o ensino.	Parcerias sustentáveis para demandas de cursos solicitados por instituições públicas.	1- Definição do percentual da taxa dos projetos (Fundo Icict) para a gestão do ensino; 2- Estudo sobre a necessidade orçamentária do Ensino, especialmente PPGICS; 3- Orçamento do PPGICS compatível com as necessidades das atividades do programa; 4- Normativa definindo cobrança de taxas: inscrição e 2ª via de documentos acadêmicos.	Direção (VDPEDT VDDI)	2016
		Participação na formulação da política de ensino, no âmbito da Fiocruz, de apoio, fortalecimento e financiamento para toda a instituição, que contemple também destinações orçamentárias, fundo Fiocruz, editais internos e outras iniciativas que atendam as áreas da informação e comunicação.	1- Representação do Icict nas instâncias da Fiocruz.	Direção (VDPEDT VDDI)	2015 2018
	Elaborar o projeto Político-Pedagógico do Instituto.	Aprimoramento e qualificação da área de ensino da Unidade.	1- Projeto Político-Pedagógico estruturado; 2- Estudo de egressos para mapeamento da inserção social / profissional.	Direção (VDPEDT) Gestão do Ensino **Coordenadores de Curso**	2017

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Ensino como área estratégica do Icict.	Articular os laboratórios e serviços com as atividades de ensino.	Aproximação dos serviços e laboratórios do Icict como campos de estudo e investigação aos alunos de seus cursos.	1- Alunos inseridos nos grupos de pesquisa; 2- TCC (monografias/ dissertações /teses) relacionados às pesquisas dos Laboratórios; 3- Disciplinas eletivas relacionadas aos projetos de pesquisa; 4- Compatibilização das linhas de pesquisa entre ensino e pesquisa.	Coordenadores de Curso Chefias dos Laboratórios e Serviços	2016 2018
		Integração de novos pesquisadores nas atividades de ensino do Icict.	1- Ampla divulgação das normas para credenciamento de cursos de curta duração (atualização e qualificação profissional); 2- Apresentação das atividades de ensino no processo de ambientação na unidade; 3- Oferta de curso de curta duração (atualização) organizado pelos Laboratórios e Serviços (proposta interdisciplinar).	Direção (VDPEDT) Gestão do Ensino Coordenadores de Curso	2015 2018
		Fortalecimento do papel do Centro de Estudos do Icict como instância de articulação entre ensino, pesquisa e serviço.	1- Eventos promovidos e/ou apoiados pelo CEIcict em parceria com os Lab., Ensino e Serviços; 2- Aumento da participação dos alunos nos eventos promovidos pelo CEIcict.	Direção (VDPEDT) CEIcict Chefias Gestão do Ensino Coordenador do Curso	2015 2018
	Articular lato-sensu, qualificação profissional e atualização com stricto-sensu.	1- Aumento do número de egressos do lato e atualização no stricto sensu.	Disciplina ofertada por alunos bolsistas do strito senso	Gestão do Ensino Coordenação do PPGICS	2015 2018
	Seguir as políticas de acesso aberto nas atividades de ensino.	Divulgação da Política de Acesso Aberto a partir do processo seletivo dos cursos.	1- Incluir nas Chamadas Públicas item sobre a Política de Acesso Aberto (caráter mandatório para TCC, teses e dissertações).	Gestão Acadêmica Coordenadores de Curso	2015 2018
	Mapear a produção científica produzida a partir de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses em periódicos de acesso aberto.	Avaliação da produção científica discente/ docente para a definição de uma política de incentivo de publicação em Acesso Aberto.	1- Estudo sobre a produção discente/docente em acesso aberto, que contemple os critérios da CAPES (qualis).	Assessoria de Pesquisa e Gestão do Ensino Coordenação do PPGICS	2015 2018

QUADRO 7 MAPA REPRESENTATIVO - ÁREA – PESQUISA DO ICICT 2015 / 2018

ICICT

Visão

Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.2 - Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade: Ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecomento em CT&I e saúde, na pesquisa, no desenvolvimento, na inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientadaà cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população brasileira e ao fortalecimento do SUS.

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.4 - Saúde e Sustentabilidade Socioambiental: Ser instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos formativos, inovando na compreensão da saúde e de seus determinantes e contribuindo para políticas intersetoriais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental.

Resultados para a Sociedade

Ampliar a base nacional de ciência e tecnologia visando atender às necessidades de saúde da população e o fortalecimento do SUS.	Ampliar a compreensão e apoiar os mecanismos de organização e conhecimento da sociedade no que se refere à saúde, às vulnerabilidades socioambientais e à sustentabilidade.

Processos Internos

Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade

Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias
Construir uma agenda estratégica em compatibilidade com as linhas de pesquisa existentes

Gestão e desenvolvimento da pesquisa
Redefinir a missão e atribuições da Assessoria de Pesquisa

Fomento ao desenvolvimento de pesquisas
Avaliar a pertinência da criação de um Escritório de Projetos do Icict
Fortalecer o PIPDT, aumentando o percentual de recurso

Integração Pesquisa – Serviços
Integrar os laboratórios e serviços com as atividades de pesquisa do ICICT

Divulgação/disseminação dos produtos da pesquisa
Redefinir a missão e atribuições da Assessoria de Pesquisa

6.2 ÁREA - PESQUISA

Política de Pesquisa do Icict

A discussão de uma política de pesquisa para o Instituto vem ao encontro da reafirmação de sua identidade enquanto instituição atuante na produção de conhecimentos, que tem na pesquisa o seu principal mecanismo de desenvolvimento científico e tecnológico a serviço da população. Esta elaboração reflete o amadurecimento do Icict na construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias necessárias para o desenvolvimento adequado das pesquisas, considerando o atual quadro de profissionais dedicados a esta atividade, os recursos existentes e as potencialidades futuras.

O Icict possui em sua estrutura organizacional três Laboratórios cujas atribuições descritas em sua missão incluem o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino, monitoramento e análise de informações de interesse da sociedade e para a formulação de políticas públicas. Atualmente, o ICICT conta com uma equipe composta por 37 pesquisadores. Deste total, 4 ingressaram no concurso de 2014, além de outros profissionais lotados nos Serviços e Centro, que participam e desenvolvem projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Muitos deles têm destaque no cenário nacional e internacional por sua atuação nos campos da informação, comunicação e saúde, cujo destaque e senioridade propiciam a discussão sobre a formação de novos quadros para pesquisa.

Na área da pesquisa estão relacionadas 39 linhas de pesquisa contidas em 10 grupos conforme definidos no credenciamento realizado em outubro/2014. Anualmente, estão em andamento entre os profissionais do Icict cerca de 60 projetos de pesquisa, com uma média de giro de 20 projetos iniciados e 20 finalizados/ano (anexo - demonstrativo de grupos e linhas de pesquisa).

Com relação aos projetos, não há no Instituto um setor com atribuição específica de apoiar os pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas de projetos. Essa tarefa vem sendo desenvolvida pelos assistentes dos projetos, Assessoria de Pesquisa e Serviço de Administração. Entretanto as atribuições e os fluxos carecem de aperfeiçoamento. Outra discussão permanente está na captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, e a busca constante de fontes alternativas de financiamento. A Assessoria de Pesquisa realiza o levantamento e divulgação de oportunidades de financiamento conforme editais junto às agências públicas de fomento, além de oferecer auxílios a alguns projetos, seja nos encaminhamentos para concorrer aos recursos e/ou nas prestações de contas.
Como incentivo ao desenvolvimento de pesquisas entre os profissionais do Instituto destaca-se o Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PIPDT), que financia projetos no Instituto e que desde 2003 já contemplou mais de 30 projetos, com um investimento de cerca de 600 mil reais.
Os resultados das pesquisas desenvolvidas são divulgados por meio da produção científica (cerca de 80 artigos por ano em revistas indexadas, uma média anual de 25 capítulos de livros e 9 livros no último quadriênio, que constam do Relatório de Atividades, disponível em formato impresso e digital) ou pela apresentação dos trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais; há ainda a divulgação, pela mídia, de alguns produtos. É importante a estruturação de diretriz de promoção do Instituto junto aos pesquisadores que possibilite maior divulgação dos produtos de pesquisa do Icict.
Considerando a exposição acima, são itens a serem trabalhados: Construção de uma agenda Institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias; Gestão e desenvolvimento da pesquisa; Fomento ao desenvolvimento de pesquisas pelos profissionais do Icict; Integração Pesquisa – Ensino – Serviços; Divulgação/disseminação dos produtos da pesquisa.

1-Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias de trabalho

A definição das prioridades para o apoio às pesquisas na área de informação e comunicação em saúde requer o mapeamento da situação da pesquisa e a prospecção de novas áreas de atuação por meio de estudos específicos que orientem as ações institucionais para a construção da agenda estratégica de pesquisa.

2-Gestão e desenvolvimento da pesquisa

A definição da agenda institucional deve ser complementada com estudo prospectivo sobre aposentadorias que identifique as lacunas nas competências técnicas da unidade e, consequentemente, as necessidades de quadros profissionais, a identificação de processos de captação de quadros estratégicos, o apoio a programas de formação de novos pesquisadores e a definição de perfis técnicos para futuros concursos públicos da Fiocruz.

O sucesso dos projetos de pesquisa depende, em certa medida, da organização de processos que facilitem a concorrência e a gestão dos projetos de pesquisa na unidade, tais como o apoio aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas de projetos; a busca de fontes de financiamento para captação de recursos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

3-Fomento ao desenvolvimento de pesquisas pelo Icict

O fomento está diretamente vinculado à definição de prioridades de pesquisa. Outras estratégias de apoio à pesquisa institucional são o fortalecimento do PIPDT e sua possível conversão em edital temático e o apoio aos pesquisadores, laboratórios e serviços para a captação de recursos de fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico em editais da Fiocruz, do Ministério da Saúde, OPAS, OMS, outros ministérios e organismos governamentais e agências de fomento.

4-Integração Pesquisa – Ensino – Serviços

A participação dos pesquisadores do ICICT em atividades de docência e orientação de alunos no lato e stricto sensu e o alinhamento dos serviços e laboratórios do ICICT como campos de estudo e investigação aos alunos de seus cursos possibilitam a articulação entre as ações de pesquisa da unidade e seus alunos, complementando a formação discente e divulgando as investigações em curso no ICICT.
A formalização e a ampliação dos projetos de cooperação com o Ministério da Saúde, OPAS, OMS, outros ministérios e organismos governamentais.

5-Divulgação / disseminação dos produtos da pesquisa

Dentre as ações para o incremento da divulgação e disseminação dos produtos da pesquisa estão o apoio à publicação de artigos científicos em periódicos indexados de acesso aberto, a participação em eventos científicos nacionais e internacionais e a integração com o ensino.

QUADRO 8 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ÁREA - PESQUISA NO ICICT – 2015/2018

Objetivo Estratégico: Garantir a sustentabilidade e ampliar a capacidade do ICICT para a realização das atividades de ensino e pesquisa contemplando a articulação entre as áreas da pesquisa, do ensino e dos serviços da Unidade.

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias.	Construir uma agenda estratégica em compatibilidade com as linhas de pesquisa existentes.	Projetos de Pesquisa em consonância com a Agenda Institucional. Definição de critérios para alocação de recursos.	1- Agenda estratégica de pesquisa definida; 2- Estudo sobre a pertinência de editais do PIPDT temáticos; 3- Linhas de pesquisas compatibilizadas.	Direção (VDPEDT) Chefias dos Laboratórios	1º sem. 2016
Gestão e desenvolvimento da pesquisa.	Redefinir a missão e atribuições da Assessoria de Pesquisa.	Estudo sobre a necessidade de um Núcleo de Apoio à Pesquisa. Mapeamento dos processos de gestão de projetos e gestão da pesquisa. Atendimento das demandas dos projetos de pesquisa e programas institucionais.	1- Manual organizacional atualizado; 2- Fluxos de trabalho definidos.	Direção (VDPEDT,VDDI) Chefias dos Laboratórios SEPLAN SGT	2016
Fomento ao desenvolvimento de pesquisas do Icict.	Fortalecer o PIPDT, aumentando o percentual de recurso.	Estudo sobre a necessidade de um Núcleo de Apoio à Pesquisa.	1- Projetos de Pesquisa Desenvolvidos.	Direção (VDPEDT, VDDI, VDCI	2017
Integração Pesquisa – Serviços.	Integrar os laboratórios e serviços com as atividades de pesquisa do Icict.	Envolvimento dos serviços desde o início nos projetos que demandem tarefas/atividades /consultoria dos mesmos. Fluxos e responsabilidades definidas dos serviços em relação aos projetos de pesquisa. Ampliação de projetos transversais que envolvam serviços e laboratórios.	1. Normativa sobre o fluxo entre os Laboratórios e Serviços 2. Mapeamento dos processos de trabalho relacionados aos projetos de pesquisa que envolvam serviços. 3. Projetos transversais realizados.	Direção (VDPEDT, VDDI, VDCI) SEPLAN Chefias	2015 2018
Divulgação/ disseminação dos produtos da pesquisa.	Alinhar a Pesquisa à Política Institucional de Acesso Aberto.	Artigos, relatórios de pesquisa, notas técnicas, matérias jornalísticas depositadas no ARCA.	1- Ampliação do escopo e aumento do número de depósitos.	Direção (VDPEDT, VDCI), ASCOM	2015 2018

Tema	Recomendações
Ensino como área estratégica do Icict	Estimular os estudos sobre acesso aberto (avaliar a inserção entre os objetivos da área da Informação e Comunicação).
Construção de uma agenda institucional que explicite as prioridades de atuação e as estratégias.	Ver agenda estratégica do governo federal: MS e MCTI.
Fomento ao desenvolvimento de pesquisas do Icict.	Avaliar a pertinência da criação de um Escritório de Projetos do Icict (já contemplado na área de Desenvolvimento Institucional).

QUADRO 9 MAPA REPRESENTATIVO - ÁREA – INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ICICT 2015 / 2018

ICICT

Visão

Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.2 - Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade: Ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecomento em CT&I e saúde, na pesquisa, no desenvolvimento, na inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientadaà cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população brasileira e ao fortalecimento do SUS.

Resultados para a Sociedade

Garantir acesso aberto ao conhecimento produzido pela Fiocruz e contribuir para políticas públicas de acesso aberto ao conhecimento científico e cultural nacional e internacionalmente.	Democratizar a comunicação, promover o debate público e o acesso à informação em saúde para os cidadãos, e ampliar o acesso ao acervo cultural e científico da Fiocruz.	Formular e fortalecer políticas e ações de I&C em saúde, divulgação científica e popularização da ciência que promovam o debate público sobre saúde e CT&I, com vistas ao empoderamento da população.	Contribuir para a consolidação de políticas voltadas para o desenvolvimento e uso preferencial de sistemas e aplicativos construídos em softwares livres, como forma de estimular a apropriação e o desenvolvimento de novas tecnologias e a inovação, fortalecer a soberania nacional e ampliar a democratização e inclusão social nos campos da informação

Processos Internos

Objetivo Estratégico: Assegurar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para a consolidação do direito à saúde.

Preservação e disseminação de acervos
Elaborar a política de preservação física e digital do Icict que contemple todos os gêneros e tipologias de acervo da unidade, articulada com a política da Fiocruz;
Capacitar os setores da Unidade para indexação e digitalização de obras não raras e especiais;
Digitalizar obras não raras e especiais;
Atualizar a infraestrutura tecnológica para a preservação dos acervos;
Desenvolvimento de novas coleções especiais;
Digitalização do acervo audiovisual e automação da busca nos sistemas de informação;
Realizar inventário físico das coleções;
Realizar diagnóstico da segurança dos acervos do Instituto;
Promover ações que garantam a disseminação dos acervos.

Preservação e disseminação de acervos
Promover política integrada das bibliotecas, visando atender suas demandas informacionais;
Otimizar o espaço físico e repensar a estrutura das bibliotecas do Icict;
Realização de diagnóstico de avaliação dos acervos, produtos e serviços ofertados por meio de estudo de usuários e outros instrumentos;
Articular as relações entre os profissionais de TIC e profissionais de informação que atuam no desenvolvimento de produtos e serviços das bibliotecas;
Elaborar a Política de Desenvolvimento de Coleções para as bibliotecas da Rede;
Promover ações de integração das bibliotecas com a comunidade Fiocruz, visando atender suas demandas;
Ampliar a interação das bibliotecas junto ao ensino e pesquisa do ICICT;
Atualização periódica do parque tecnológico das bibliotecas do Instituto;
Promover um estudo de uso dos periódicos científicos assinados pela Fiocruz correlacionando gestão e impacto na produção científica;
Implementar um estudo de experiência (benchmarking) de instituições nacionais e internacionais para subsidiar o modelo de gestão das bibliotecas;
Promover ações que garantam a capacitação dos usuários, buscando alavancar a produção científica e inovação;
Estimular atividades culturais, científicas e sociais no espaço das bibliotecas.

Políticas Públicas de Informação e Comunicação
Atuar na formulação e na defesa de políticas públicas que afirmem o direito ao acesso livre à informação, bem como a democratização dos meios de comunicação.

Acesso Aberto ao Conhecimento
Consolidar o papel estratégico do modelo BVS e Lilacs de acesso à informação equitativo na atuação da cooperação e do trabalho em rede;
Promover ações de difusão que contribuam para o reconhecimento dos acervos como referência nacional para o campo da saúde coletiva;
Mapear o passivo de teses, dissertações para disponibilizar em acesso aberto;
Mapear o passivo de artigos produzidos pelo Icict para disponibilizar em acesso aberto;
Ampliar a discussão sobre direito autoral e propriedade intelectual para o compartilhamento dos acervos e produtos do Icict;
Contribuir/instituir uma Política Institucional de compartilhamento (Direito Autoral) dos acervos e produtos do Icict para promoção da Política de Acesso Aberto da Fiocruz
Fortalecer a estrutura para o desenvolvimento do repositório institucional;
Promover ações de Advocacy;
Formação de recursos humanos para participação na Política de Acesso Aberto da Fiocruz;
Ampliar articulação dos setores que atuam na área da informação no Icict;
Promover a acessibilidade nos produtos elaborados pelo Icict;
Preservar os periódicos da Fiocruz em repositório Fiocruz;
Incrementar o desenvolvimento de coleções digitais, inclusive dos repositórios institucional e de recursos educacionais abertos (REA).

Editoria Científica
Integrar a editoria científica com ensino, pesquisa e outros setores da unidade;
Definir política editorial para Editoria Científica;
Consolidar a Reciis ampliando a visibilidade à produção científica da área, ampliando a indexação nas bases de dados relevantes e presença na web;
Institucionalizar a Editoria Científica na estrutura da Unidade;
Articular em conjunto com Ensino e Pesquisa a disponibilização de materiais em diferentes suportes para dar apoio ao ensino e à pesquisa nas áreas de informação, comunicação e saúde.

Política de Comunicação
Participar da elaboração da Política de Comunicação Institucional da Fiocruz;
Ampliar o diálogo entre as áreas que desenvolvem produtos de comunicação, laboratórios e grupos de estudos de pesquisa que têm a comunicação como objeto de estudo;
Elaborar a Política de Comunicação Institucional do Icict;
Fortalecer o exercício do direito à comunicação, pelas instâncias de controle social do SUS, com a ampliação do debate público sobre as políticas de saúde.

Política de TICs
Criação de uma Política de Tecnologia da Informação e Comunicação.

6.3 ÁREA - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Abordamos aqui os temas sugeridos pelos membros da Câmara Técnica de Informação e Comunicação, a partir das experiências específicas dos setores e das questões centrais que foram debatidas durante o último ano, assim como foi realizado nas áreas de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Institucional. Os temas, comuns a mais de um setor ou área de atuação, foram organizados de forma a apresentar um conjunto de ideias e de desafios para a unidade. Procuramos abordá-los a partir de questões estratégicas, explorando a articulação dos diferentes setores envolvidos, tentando superar uma visão fragmentada sobre eles. A proposta é refletir sobre nossas ações tendo como referência a afirmação dos direitos à comunicação e à informação como estratégicos para o fortalecimento do SUS e a efetivação do direito à saúde.
Temas abordados: Preservação e Disseminação de Acervos, Modernização das Bibliotecas, Editoria Científica, Acesso aberto ao Conhecimento, Política de Comunicação, Política Pública de Comunicação e Informação, Política de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC.

1. Preservação e disseminação de acervos

A Preservação de Acervos Bibliográficos Impressos tem a missão de implementar recursos locais quanto às técnicas e materiais para preservar e conservar a integridade física e garantir o acesso ao acervo bibliográfico impresso das bibliotecas integrantes da Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ, inclusive as regionais. Esta atividade tornou-se referência tanto interna quanto externamente; com isso, recebemos expressiva demanda de diversos departamentos para orientação e parcerias quanto à preservação de seus acervos, o que nos coloca em diálogo constante com as principais unidades da Fiocruz e demais instituições públicas de ensino e saúde no Brasil.

Um dos grandes problemas enfrentados pelas Bibliotecas é o crescente estado de deterioração de suas coleções, pois os acervos são basicamente constituídos por materiais orgânicos com tempo de vida útil, portanto, finitos. Quando os profissionais bibliotecários lidam com obras retrospectivas impressas, ou seja, obras consideradas raras ou especiais, que não estão disponíveis eletronicamente e cujo acesso se dá somente através do original, em suporte de papel e na maioria de baixa qualidade, a questão torna-se mais complexa e é um grande desafio salvaguardar estas coleções.

A preservação dos acervos bibliográficos em papel é de extrema relevância tanto pelo valor histórico quanto para dar condições de execução da digitalização e assim promover a disseminação da informação através do acesso remoto, evitando o manuseio do original.
Para ampliar a capacidade de preservação e de segurança das obras impressas e adiar a perda natural definitiva são necessários:

- Investimento para a aquisição de materiais e equipamentos de baixo custo que não podem ser licitados, o que tem dificultado significativamente a execução das atividades.
- Formulação de uma política específica de preservação de acervos bibliográficos impressos com planos e ações estratégicas em consonância com a Política de Preservação dos Acervos da Fiocruz, destacando as diretrizes de conservação preventiva, restauração, gerenciamento de riscos, plano de emergência e de segurança.

Em 2010, o Multimeios elaborou seu primeiro projeto direcionado à preservação de acervo bibliográfico: o projeto de digitalização de obras raras da Biblioteca de Manguinhos, com apoio do Programa de Indução à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Icict (PIPDT/Icict), que foi lançado em 2011.

No início do projeto, foram disponibilizadas 12 obras online (produções produzidas desde 1684), entre elas a Tese de Doutoramento de Oswaldo Cruz (1893), dando início às atividades do Laboratório de Digitalização de Obras Raras (Lab Digital).

A preocupação em preservar informações nos leva a pensar em soluções que possam minimizar os riscos aos quais está exposta a obra rara. Deste modo, encontram-se em fase de testes sistemas e ferramentas dinâmicas com busca indexada para a organização e disponibilização do acervo digitalizado. Hoje, o Lab Digital conta com um acervo de 39 livros online e mais 100 digitalizados.

Desafios:

- Com a ampliação do escopo do projeto inicial, aumentou a necessidade de equipamento, de pessoas qualificadas para a execução e manutenção das atividades desenvolvidas.
- Enfrentar e resguardar-se em relação à política de licenciamento, dos direitos legais de difusão da obra digitalizada, pois algumas obras já consideradas raras ainda não podem ser disponibilizadas para acesso público.

É importante citar também o pioneirismo nessa expertise dentro da Fiocruz, onde parcerias com unidades internas e órgãos externos estão sendo construídas, ampliando a responsabilidade e as expectativas sobre o laboratório. Um bom exemplo é a participação do laboratório no projeto de digitalização de acervo bibliográfico da Fiocruz, patrocinado pelo BNDES, e a participação da equipe na formulação do Plano de Preservação Digital da Fiocruz (PPD).

O PPD compreende ações destinadas a manter a integridade e a acessibilidade dos acervos digitais ao longo do tempo com todas as suas características: físicas, lógicas e conceituais. Visa também orientar a instituição para a constituição de infraestrutura física e lógica para armazenamento de documentos e de um sistema informatizado e integrado de gestão dos acervos.

Acervo de imagem

Em 2005, foi criado pelo Multimeios o Banco de Imagens da Fiocruz, com um acervo diversificado e organizado em diferentes galerias, atendendo à crescente necessidade de insumos visuais para pesquisa, ensino, comunicação e informação em saúde. Hoje em sua terceira geração, adquiriu uma nova estrutura; uma nova identidade visual; plataforma tecnológica mais eficiente, com base indexada, facilitando a recuperação da informação. O Multimeios pretende também formar parcerias visando ampliar a diversificação do acervo, criando galerias temáticas em saúde.

Acervo audiovisual

Com mais de 8.000 títulos de materiais audiovisuais que foram incorporados através de doações de terceiros (produtores) ou produção própria, este acervo constitui-se de cópias e matrizes que são disponibilizados por suas diversas modalidades de distribuição. Muitos destes produtos são relatos históricos da saúde pública brasileira e necessitam de condições técnicas ideais para sua manutenção e longevidade.

Podemos encontrar os documentos audiovisuais em diversos formatos: VHS, SVHS, U-matic, Betacam, MiniDV, DVCAM e o DVD, que traduzem a pluralidade de vozes que utilizam a imagem em movimento como veículo de disseminação de informação, opinião, questionamentos ou discussões. Historicamente, as linhas entre o novo e o velho são tão tênues que em 24 horas podemos relatar equipamentos ou tecnologias que estão ultrapassados. Com a expansão e a facilidade das estratégias de veiculação, o avanço das tecnologias de informação e comunicação e a instantaneidade do acesso, os acervos de imagem em movimento tornaram-se espaços de guarda e manuseio de suportes mais frágeis, caros e de difícil manutenção.

Há reconhecimento da importância de investimento em ações de preservação, e várias instituições públicas e privadas estabelecem programas de preservação de documentos como iniciativas de enriquecimento da memória social brasileira. A VideoSaúde vem implementando recursos tecnológicos, incorporando mecanismos de preservação que garantem a integridade de seu acervo.

A rápida obsolescência dos equipamentos e a necessidade de aprimorar os suportes implicam na constante renovação dos procedimentos técnicos implantados nos espaços de armazenamento, nas políticas de ação e no investimento de recursos. Ou seja, não basta adotar medidas de conservação preventiva, mas adotar estratégias de preservação que incluam a conservação e a restauração. A preservação requer um tratamento minucioso e uma qualificação específica de profissionais que lidam diretamente com estes materiais. A permanente mutação das tecnologias de imagem em movimento, principalmente a digital, provoca adaptações contínuas dos serviços e programas. Porém, os princípios centrais do mundo analógico servem de base para o universo digital.

Nesse sentido, é urgente a digitalização do acervo na perspectiva de assegurar sua preservação, garantindo sua atualização do formato analógico para o digital, melhorando substancialmente a sua operacionalização, ampliando assim o acesso dos usuários. A digitalização visa, no mesmo patamar de importância, a preservação e a ampliação da disseminação do acervo audiovisual na internet. Essa estratégia está articulada ao projeto de incremento da política de acesso aberto à produção científica, alargando-a para além do que hoje está definido como mandatório (o depósito de teses, dissertações, artigos e capítulos de livros), estendendo-a a outros formatos e modalidades da difusão da ciência, da tecnologia, da informação e comunicação em saúde e dos campos de interesse cultural e didático-educacional.

Assim, com o início dos testes para a digitalização desse acervo, começamos a estudar possibilidades de salvar as informações contidas nos suportes imagéticos com melhor qualidade de imagem e áudio, de forma que não alterássemos o conteúdo. O processo constitui-se da captura do material e da conversão do analógico para dados, seguida de uma análise minuciosa para determinar quais filtros devem ser utilizados na restauração, através de linguagem de programação. Foi escolhido então, dentre os vídeos armazenados em formatos obsoletos, a conferência "Democracia é Saúde", de Sergio Arouca, durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde, que já apresentava cores esmaecidas e som com ruídos. O resultado foi bastante positivo, melhorando significativamente a qualidade do material restaurado.

A realização desses projetos trará contribuições significativas para a área do audiovisual, pois visa prolongar o tempo de vida útil de títulos que relatam processos decisórios e históricos que tiveram participação na evolução e no desenvolvimento da saúde pública brasileira (Exemplos: VIII Conferência Nacional de Saúde, Massacre de Manguinhos e Congressos Internos).

Para o Icict, os benefícios gerados estarão relacionados aos estudos que podem ser desenvolvidos no âmbito da gestão da informação científica e tecnológica em saúde, além de proporcionar acesso aos materiais pelas vias já existentes dos projetos de comunicação. Para a VideoSaúde, os pontos positivos estarão associados às melhorias nas condições de guarda e acondicionamento do seu acervo, bem como a otimização dos seus serviços enquanto agente disseminador da informação especializada em saúde pública.

Temos como foco a busca de soluções para a implementação de um serviço de digitalização e de recuperação técnica de audiovisuais que resgate o passado, tão presente na construção do futuro da saúde pública.

2. Modernização das bibliotecas

As ações propostas a seguir vão ao encontro do que foi proposto no Plano Quadrienal anterior sobre o modelo de biblioteca (s) que a instituição está projetando para o futuro, repensando suas atividades e funções, espaços físicos e coleções, procurando adaptar-se às demandas emergentes e atuar como centros de informação dinâmicos e atuantes no mundo presencial e virtual, com base nas necessidades dos usuários, de forma ética e socialmente responsável.

Apesar de reconhecida como ação estratégica para a construção do conhecimento em saúde e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, a modernização das bibliotecas da Fiocruz é, ainda, uma questão em busca de equacionamento que, há longo tempo, vem preocupando os profissionais de informação, pesquisadores, gestores e usuários dos serviços. As dificuldades a serem identificadas e enfrentadas nesse terreno podem ser compreendidas quando se pensa no momento atual, no conjunto de variáveis que devem ser consideradas – inovação e tecnologia, atores, estrutura e processos – para garantir o acesso livre à informação.

Neste contexto, a influência da tecnologia é cada vez maior e vem interferindo na forma de se adquirir ou ter acesso à informação. Por outro lado, as bibliotecas e os centros de documentação em sua maioria não têm conseguido avançar na mesma proporção, e isto é preocupante, uma vez que seu papel é garantir a democratização do conhecimento. Dentre as justificativas para o esvaziamento das bibliotecas, destacam-se: novos desafios do presente, reconstrução cultural, as rápidas mudanças sociais, os meios de comunicação de massa, os atrativos midiáticos, a concepção das bibliotecas de maneira tradicional e a definição como espaços obsoletos. Por outro lado, cabe assinalar que é crescente o aumento na geração e fluxo de informações emergentes do mundo digital, que exige novas propostas de organização da informação e profissionais da informação com perfis, habilidades e competências para gerir os ciclos informacionais da produção técnico-científica e outros serviços informacionais. Destaca-se ainda, como um dos eixos centrais, estabelecer a conexão entre o usuário e a informação, com agilidade e precisão na busca e recuperação da informação, e assim oferecer produtos e serviços de melhor qualidade e contribuir para seu uso eficaz.

Torna-se urgente ampliar o elenco de proposições e alternativas que merecem ser debatidas e refletidas entre os atores sociais sobre o momento presente e os cenários de futuro que conduzam à reinvenção das bibliotecas. Considerando que muitas podem ser as leituras e variadas as alternativas, importantes para a renovação das bibliotecas, propomos outra leitura que, ao mesmo tempo, caminhe na contramão das culpabilizações e permita-nos uma análise e gere, portanto itinerários de reinvenção que possam tirá-las de um certo lugar de invisibilidade e ressignificação.

Partindo desta análise, as bibliotecas coordenadas pelo Icict devem manter suas coleções com vistas a atender às necessidades dos usuários, como uma fonte de informação altamente especializada, em vez de servirem de um simples centro de respostas aos leitores das bibliotecas. Além disso, a relevância da modernização das bibliotecas do Icict está ancorada em promover atividades que estimulem ações culturais, científicas e sociais com objetivo de organizar um espaço lúdico para promover a difusão e popularização científica e tecnológica em saúde, possibilitando o "encontro" entre pesquisadores, profissionais e público geral. Essa modernização compreende a revitalização do atendimento, do acervo, dos espaços físicos, dos sistemas e a inclusão de atividades educacionais e culturais, sempre priorizando o acolhimento do usuário. Dessa forma, pretende-se criar um ambiente inovador e colaborativo de ensino, promovendo, difundindo e divulgando a ciência e tecnologia em nossa instituição. No que se refere à gestão dos acervos bibliográficos, não há dúvida de que logramos avanços na aquisição e disponibilização principalmente de periódicos em formato eletrônico, no acesso a revistas científicas e outras publicações em formato digital disponibilizados pela Capes e Scielo, bem como na redução de custos das assinaturas de coleções com os distribuidores e editores. Entretanto, os valores de aquisição de periódicos e livros, apesar das distensões que vêm ocorrendo, continuam sendo ditados pela lógica de um mercado altamente cartelizado, significando preços elevados, de alto impacto no orçamento da Fiocruz/Icict e em geral para as instituições de ensino, pesquisa e C&T dos países em desenvolvimento. Precisamos aperfeiçoar e qualificar permanentemente nossa atuação nesta área, junto com a Rede de Bibliotecas da Fiocruz, para que possamos acompanhar com as melhores metodologias, de forma criteriosa e a mais precisa possível o uso efetivo das publicações por pesquisadores e alunos, buscando sempre a excelência na oferta da informação, aliada à racionalização e redução de custos.

Bibliotecas Virtuais em Saúde – BVS

As bibliotecas virtuais temáticas em saúde (BVS) têm como objetivo proporcionar a pesquisadores, especialistas, docentes, estudantes, gestores e administradores o acesso a informação especializada, disponível na

Internet, assim como integrar dados e informações considerados relevantes para a pesquisa em saúde.
As BVS e a Rede de Bibliotecas da Fiocruz participam do trabalho cooperativo através da inclusão de informações na Base de Dados Lilacs, base de dados internacional sobre a produção do conhecimento em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe, uma das mais importantes fontes de informação da área, coordenada pela Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Saúde).
A Fiocruz, através do Icict, coordena e é responsável pelo desenvolvimento de 14 áreas temáticas na sua instância institucional (BVS Fiocruz). Outra importante atividade é desempenhada pela Biblioteca de Saúde Pública (ESNP), que responde pela secretaria executiva da BVS Saúde Pública, que congrega importantes instituições da área.
O Programa de Apoio às BVS, edital de fomento lançado em 2014 pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC), formulado em parceria com o Icict, tem como objetivo fortalecer o trabalho colaborativo como estratégia de informação e comunicação, disponibilizando recursos para o desenvolvimento das BVS e do trabalho cooperativo, e o trabalho em rede do qual as bibliotecas, centros e unidades de informação fazem parte.

3. Editoria científica

A Reciis, nosso principal projeto nesta área, ganhou pela primeira vez um edital de fomento da FAPERJ. Esta conquista garantiu a sustentabilidade da revista no último ano, permitindo um maior investimento na melhoria dos processos, na qualificação da revista e na ampliação de sua indexação. Esses objetivos devem estar conectados às demais prioridades e diretrizes do Icict, buscando a consolidação da Reciis como uma revista científica de acesso aberto, que articula os campos da comunicação, da informação e da saúde. A revista deve também estar articulada às estratégias de atuação dos laboratórios de pesquisa, do ensino e dos projetos das áreas de informação e comunicação – sem que isso se traduza em endogenia –, potencializando nossas relações externas, parcerias com grupos de pesquisa e instituições, dando visibilidade à produção científica do nosso campo.

4. Acesso Aberto ao Conhecimento

O tema ganhou destaque na Fundação em 2014, com a aprovação no Conselho Deliberativo da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, após um processo de construção de consenso entre a presidência e as unidades – com a realização de consulta pública.
Neste processo, tivemos algumas conquistas institucionais importantes, como o reconhecimento do Arca como repositório institucional da Fiocruz e da expertise do Icict na coordenação deste projeto, em parceria com a Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC). Lançado em 2011, o Arca surgiu como projeto de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico no Laboratório de Informação Cientifica e Tecnológica em Saúde (Licts/Icict), com o objetivo de reunir, preservar e dar visibilidade à produção técnico-científica da instituição.
Com a aprovação da política, as atividades da área de informação ganharam novos contornos, projetando perspectivas positivas para os projetos que visam ampliar o acesso à informação na Fiocruz. É um momento oportuno para valorizar e qualificar o trabalho das bibliotecas – e de seus profissionais –, que se consolidaram ao longo dos anos como unidades de informação indispensáveis ao desenvolvimento da Fiocruz.
A aprovação da política coloca, portanto, a informação no centro da pauta da Fiocruz. Por sua determinação as unidades estão instalando Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), que têm a missão de coordenar o fluxo operacional de depósito de artigos, teses e dissertações produzidos por seus pesquisadores e alunos.
Outra questão importante é a sustentabilidade da política, e em especial do Repositório Institucional. Para que a política se concretize é necessário, além do apoio permanente da presidência e das direções das unidades, que sejam destinados recursos humanos, financeiros e tecnológicos capazes de garantir as atividades

e o desenvolvimento permanente do Arca. E, embora a política esteja centrada neste momento no Arca, não podemos esquecer de outros projetos importantes de acesso aberto, como o Repositório Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), que passam por problemas semelhantes.
Desta forma, o momento atual deve ser pautado pela consolidação da Política de Acesso Aberto da Fiocruz, o que inclui: 1) ampliar e consolidar a equipe do Arca; 2) implementar os Núcleos de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC) nas unidades; 3) formular estratégias para ampliar o povoamento do repositório; 4) aumentar a adesão dos pesquisadores através de depósito voluntário.
Devemos também refletir sobre as formas de ampliar a política, avançar na construção de uma cultura de produção de informação em acesso aberto e ampliar o acesso ao acervo tecnológico, cultural e didático-educacional da Fiocruz.
Compreendendo o acesso aberto como um projeto político-cultural prioritário da nossa unidade é necessário que cada setor do Icict reflita e defina como integrar e articular os nossos projetos e processos a uma política ampla de acesso aberto que afirme a informação como direito humano.
Neste cenário, o Icict tem inúmeros desafios, entre eles:

- Ampliar a articulação dos setores que trabalham com a informação, – principalmente bibliotecas físicas, Gestão de acervos, Coordenação da rede de bibliotecas, CTIC Informação (BVS e Arca);
- Repensar a atuação das unidades de informação para fortalecer e ampliar o fluxo de informação aos cidadãos e nos processos de formação dos profissionais que atuam no campo da saúde;
- Formular e participar de projetos de expansão do acesso aberto na saúde;
- Contribuir para que a Fiocruz se torne instituição modelo em projetos de acesso aberto;
- Ser vanguarda na ampliação do escopo da política de acesso aberto da Fiocruz;
- Incrementar a política, ampliando o acesso aberto à produção científica (mandatória), tecnológica, cultural e didático-educacional da Fiocruz;
- Apoiar o desenvolvimento de repositórios temáticos e dar suporte aos existentes;
- Compartilhar os diversos acervos da Fundação: obras raras, imagens, audiovisual, produção jorna lística e cultural;
- Definir uma política de direito autoral para o compartilhamento dos acervos e dos produtos do Icict;
- Criar um GT para definir política de preservação digital em consonância com o trabalho que já está se desenvolvendo na Fiocruz;
- Capacitar profissionais de TIC e bibliotecários para as novas demandas;
- Ampliar nossa capacidade tecnológica – infraestrutura (software e hardware) e suporte (recursos humanos) – para fortalecer e os projetos existentes e o desenvolvimento de novos;
- Promover ações de advocacy: seminários e campanhas de divulgação para sensibilizar os pesquisa dores e ampliar a adesão à política de acesso aberto;
- Desenvolver projetos de acesso aberto articulados ao ensino do Icict;
- Articular, sempre que possível, o desenvolvimento de projetos com a pesquisa.

5. Política de Comunicação

O Instituto apresenta uma série de questionamentos sobre seu papel na Fiocruz, o papel de cada um de seus setores na interlocução com os demais, no âmbito interno, e o papel do Instituto como um todo diante dos desafios da comunicação institucional. Internamente, nota-se a carência de uma estratégia de gestão que aproxime os setores que atuam com comunicação, com definição clara de papéis e de limites de atuação.

Desde a última Oficina de Gestão, entretanto, é certo afirmar que a própria execução dos objetivos específicos propostos no documento ensejou não apenas novas ações e parcerias intersetoriais produtivas, mas também trouxe à tona um profícuo e fértil debate sobre as arestas e os gargalos decorrentes da ausência de interlocução interna e também de diretrizes para a atuação do Icict. A partir de então, passou-se a questionar qual o papel do Instituto no cenário interno e externo, principalmente de seus setores que atuam diretamente no campo da comunicação institucional e para o SUS – Seção de Comunicação e Desenvolvimento do CTIC, VideoSaúde, Multimeios e Ascom.

É essencial 'arrumar a casa', distribuir tarefas, definir papéis, estabelecer diretrizes e prioridades, mensurar recursos e pactuar processos de trabalho, a fim de que os processos internos do Instituto, primeiramente, e também a sua relação com seus parceiros externos, incluindo aí as demais unidades da Fiocruz, sejam produtivos e bem-sucedidos, evitando situações de frustração quanto à real capacidade de atendimento das demandas e desafios colocados ao Icict e a seus setores.

Dessa forma, é importante o debate sobre os seguintes pontos:

- Elaborar a Política de Comunicação do Icict, tendo sempre como referência os postulados da política de acesso aberto e o entendimento da comunicação como espaço democrático e de interação cons tante com a informação, o ensino e a pesquisa, procurando alcançar internamente relações de sinergia e colaboração entre a Ascom, Multimeios, CTIC e VideoSaúde, respeitados o planejamento, a programação de trabalho e as atribuições de cada setor e externamente estreitando a atuação em rede, principalmente da Ascom com a CCS/Fiocruz e com as assessorias de comunicação das demais unidades.
- Ampliar o diálogo entre as áreas que desenvolvem produtos de comunicação e laboratórios e núcle os de pesquisa que têm a comunicação como objeto de estudo.
- Estabelecer a contribuição de cada setor da Comunicação no momento da definição de projetos prioritários da unidade.
- Definir atribuições e responsabilidades de cada setor que lida diretamente com produtos de comunicação.

O Icict e a Comunicação Institucional da Fiocruz

A nova versão do Portal Fiocruz, que entrou no ar em maio de 2012, buscou aprofundar a missão institucional de democratização da comunicação e prestação de serviço à população. A partir da análise das demandas do público, por meio do canal de relacionamento com o cidadão (Fale Conosco), buscou-se uma arquitetura que permitisse o acesso rápido aos conteúdos, por diferentes caminhos.

A página de serviços à população permite ao cidadão ter uma visão geral de todos os serviços oferecidos pela Fiocruz. Sua construção resultou de um minucioso levantamento feito pela equipe de jornalistas, articulado à criação dos designers e ao trabalho dos programadores. Seguindo a mesma linha, foi lançada pouco tempo depois a página de serviços aos profissionais de saúde.

O aprimoramento da busca possibilitou a recuperação de informações pelo visitante com filtros por três tipos de serviços: atendimento à população, laboratórios de referência e serviços a profissionais. Além disso, o layout da nova versão do Portal passou a oferecer mais recursos para garantir visibilidade a diversos conteúdos sobre serviços: a área de destaques editoriais, à direita das páginas; e o carrossel de banners. Dois dos módulos editoriais passaram a ser usados de forma fixa: são a Agenda Fiocruz e a relação de cursos com inscrições abertas. Ambos registram, permanentemente, um volume alto de acessos.

Passada a fase do lançamento, novas áreas de conteúdos foram introduzidas. A área do Selo Fiocruz Vídeo passou a ofertar, além do seu catálogo, informações gerais e os editais lançados. Em 2014, a Editora Fiocruz integrou-se totalmente ao Portal, abrindo mão de seu sítio anterior. O catálogo de livros e várias informações foram incorporados, permitindo ao usuário saber como comprar ou onde encontrar os livros.

Vale mencionar mais três ações de destaque: primeiramente, a criação da área sobre o Concurso Fiocruz 2014, para onde convergiram links de vários sítios da Fundação. Essa área ofereceu um combinado de notícias, informações e links úteis. A segunda ação foi a realização da nova área "Acesso Aberto Fiocruz", com informações sobre a política adotada pela Fundação, o Repositório Arca, direitos autorais, perguntas frequentes etc. A equipe do CTIC integrou ainda um grupo de trabalho sobre a "Carta de Serviços ao Cidadão" que teve como resultado uma revisão de conteúdo do Portal com esse foco.

Desde o lançamento do novo Portal, a análise das métricas do produto identificou assuntos de grande interesse do usuário. Partindo-se dessas informações, foram produzidos vários conteúdos jornalísticos sobre temas específicos. Alguns exemplos são matérias e especiais sobre esporotricose, biossegurança, convênios e intercâmbios para estudantes estrangeiros etc.

A Fiocruz, através de um trabalho conjunto entre o Icict, VPEIC e VPGDI, vem trabalhando no desenvolvimento de um Portal Corporativo (Intranet) com o objetivo de: ser o ponto central de acesso a toda informação produzida voltada para o público interno; integrar e gerenciar ferramentas e sistemas de gestão; prestar serviços e criar espaços colaborativos; sistema de gerenciamento de conteúdo; customização e personalização; taxonomia bem implementada e ferramenta de busca.
Permanece o desafio já apontado na 4ª Oficina de Gestão para que o Icict exerça um papel proativo na Fiocruz para a atualização da Política de Informação e Comunicação da instituição.

Comunicação e Controle social

A informação e a comunicação concebidas como bens públicos são essenciais para o exercício da cidadania. Este conceito traz à reflexão a importância da comunicação e da informação para o exercício do controle social, na perspectiva da participação popular nos processos de democratização da produção, circulação e apropriação dos saberes, possibilitando o amplo acesso à informação, a ampliação do debate público e da participação cidadã nas políticas de saúde.

Neste sentido, as conferências de saúde vêm se manifestando e aprovando resoluções que reforçam a importância e o papel da comunicação e da informação no fortalecimento do SUS. É possível perceber nas resoluções das conferências, a partir da 8ª CNS, algumas tendências importantes, sobre as quais vale destacar: 1) a ampliação do acesso à informação sobre saúde e o SUS; 2) o exercício do direito à comunicação pela sociedade, e mais especificamente pelas instâncias de controle social do SUS, com a ampliação do debate público sobre as políticas de saúde; 3) comunicação e informação associadas à democratização do Sistema Único de Saúde – acesso, transparência e eficiência.

Em 2014, lançamos o site "PenseSUS – a reflexão fortalece essa conquista" com o objetivo de disponibilizar diferentes conteúdos sobre o SUS, e promover o debate e a reflexão sobre a política nacional de saúde no Brasil. Desta forma, o PenseSUS é um projeto que afirma o papel da informação e da comunicação para o controle social e o fortalecimento do SUS em diálogo com as demandas das conferências.

A realização, em 2015, da 15ª Conferência Nacional de Saúde nos coloca o desafio de aprofundar este debate e apresentar contribuições a partir do nosso campo de atuação, pensando estratégias e ações de informação e comunicação que possam contribuir para o fortalecimento do SUS.

6. Políticas Públicas de Informação e Comunicação

Deve ser uma postura permanente do Icict atuar na Fiocruz e na sociedade tendo como princípios a defesa de políticas públicas de informação e comunicação que afirmem o direito ao acesso livre à informação científica e tecnológica; e a democratização dos meios de comunicação e informação, avançando na construção de leis e normas que permitam a regulação e o controle social sobre a mídia, a regulação e controle sobre a propaganda de medicamentos, alimentos, álcool e outras substâncias que possam trazer riscos à saúde da população.

Questões como o fortalecimento das TVs públicas e dos canais da cidadania, assim como das rádios comunitárias, com mecanismos definidos de fomento cultural e financeiro com fundos públicos para o seu desenvolvimento, a universalização do acesso à internet em banda larga deve estar entre as nossas preocupações centrais. Além disso, devemos participar ativamente de iniciativas de rearticulação de uma legislação pró-a-

cesso aberto, que estabeleça uma política nacional para criação de repositórios de acesso aberto e gratuito, para depósito da produção científica e tecnológica nacional. Outro tema importante, posto em pauta recentemente pelo novo ministro da Cultura, é a reformulação da legislação de direito autoral. Por fim, cabe destacar ainda a regulamentação do Marco Civil da Internet, que ocorreu em 2014, e é fundamental para garantir que os princípios democráticos aprovados não sejam deturpados.

O alcance dos objetivos dessas políticas tem uma influência direta no fortalecimento da democracia e da cidadania, na garantia do direito à informação e à comunicação, que são fundamentais para que seja efetivamente cumprido o princípio constitucional que garante a saúde como dever do Estado e direito de todos. Devemos atuar de acordo com esses princípios e políticas nas áreas de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, na nossa participação em congressos e conferências, bem como nas nossas atividades junto a parceiros nacionais e internacionais.

7. Política de Tecnologia de Informação e Comunicação

O software livre é uma opção estratégica do Governo Federal para reduzir custos, ampliar a concorrência, gerar empregos e desenvolver o conhecimento e a inteligência do país na área. Para incentivar o uso do software livre, o Estado promove ações voltadas para o uso de padrões abertos, o licenciamento livre dos softwares e a formação de comunidades interessadas no tema.

O Governo Federal vem recomendando aos serviços públicos a adoção de soluções tecnológicas de software livre. Como parte destas recomendações o MPOG, através da Instrução Normativa 04/2008, dispõe sobre o processo de contratação de serviços de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Esta instrução orienta a realização de diferentes procedimentos para contratação de soluções de TIC, entre as etapas previstas na fase de planejamento da contratação a realização de análise de viabilidade de contratação pela consulta no Portal Software Público de soluções livres, que sejam similares e estejam disponíveis.

Embora seja incentivador do uso do software livre, não há por parte do Governo Federal uma determinação mais forte para adoção destas tecnologias, cabendo às instituições as definições de seus contratos, licenças e soluções com certa liberdade.

O Icict vem adotando cada vez mais a utilização de soluções de TIC com softwares livres, sendo atualmente um dos líderes neste movimento na Fiocruz, tendo apresentado no VII Congresso interno da Fiocruz a Carta Compromisso em defesa da política de acesso aberto ao conhecimento e do uso preferencial do software livre, subscrita por 159 delegados (52,3% dos congressistas) e aprovada por unanimidade da Plenária.

QUADRO 10 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ÁREA - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ICICT – 2015/2018

Objetivo Estratégico: Assegurar os direitos à comunicação e à informação como estratégicos para a consolidação do direito à saúde.

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Preservação e disseminação de acervos	Elaborar a política de preservação física e digital do Icict que contemple todos os gêneros e tipologias de acervo da unidade, articulada com a política da Fiocruz.	Preservação do acervo.	1- Acervo preservado;	Gestão de Acervos, CTIC, Bibliotecas, VideoSaúde, Multimeios, Rede de Bibliotecas	2015 / 2018 (ação contínua)
			2- Periódico Brasil Médico digitalizado;	Multimeios, Biblioteca de Manguinhos	2018
			3- Produto digital (comporta sites, páginas, bancos de dados) de Obras Raras.	Multimeios, Biblioteca de Manguinhos e CTIC	2016
		Institucionalização da Política de Preservação.	1- Política de Preservação de Acervos do Icict.	Gestão de Acervos, Bibliotecas, VideoSaúde, Multimeios, CTIC, Rede e Direção (VDIC)	2015 / 2018
		Incremento da infraestrutura de TI para disponibilizar acervos digitalizados.	1- Sistema de gerenciamento de processos de preservação acervos.	Gestão de Acervos, CTIC, Bibliotecas, VideoSaúd	2018
			1- Acervos disponibilizados on-line no Arca e/ou sites de compartilhamento de arquivos.	Bibliotecas, CTIC, VideoSaúde, Multimeios	2018
	Capacitar os setores da Unidade para indexação e digitalização de obras não raras e especiais.	Formar profissionais capacitados para a digitalização e indexação das obras não raras e especiais.	1- Curso de digitalização.	Multimeios e Gestão de Acervos	2017
			2- Curso de indexação.	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas, VideoSaúde e CTIC	2017
	Digitalizar obras não raras e especiais.	Digitalização dos acervos (processo contínuo).	1- Levantamento da demanda de digitalização;	Bibliotecas	2016
			2- Procedimento de operação padrão do processo de digitalização dos acervos.	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Laboratórios, Ensino, CTIC, VideoSaúde, Multimeios	2017

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Preservação e disseminação de acervos	Atualizar a infraestrutura tecnológica para a preservação dos acervos.	Garantia da atualização permanente da infraestrutura tecnológica para o processo de preservação e acesso à informação.	1- Acervos preservados e ampliação do acesso a informação.	Direção (VDIC, VDDI), CTIC	2015 / 2018 (ação contínua)
	Desenvolvimento de novas coleções especiais.	Mapear as coleções especiais na Fiocruz, construindo um plano de ação que garanta sua preservação e acesso.	1- Coleções especiais mapeadas;	Rede de Bibliotecas, Bibliotecas, CTIC	2015 / 2018 (ação contínua)
			2- Plano de ação definido.		
	Digitalização do acervo audiovisual e automação da busca nos sistemas de informação.	Preservação e disponibilização o acervo de imagem em movimento. Efetivação do Projeto de Digitalização da VideoSaúde.	1- Acervo digitalizado e preservado;	Direção (VDIC), VSD,	2015 / 2018 (ação contínua)
			2- Processo de digitalização em andamento;		
			3- Acervos disponibilizados on-line através do Arca e sites de compartilhamento de vídeos.		
	Realizar inventário físico das coleções.	Conhecer e mapear os acervos existentes no Instituto.	1- Guia de orientação para inventário;	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas e VideoSaúde	2015 / 2018
			2- Relatório situacional.	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas e VideoSaúde	2015 / 2018
	Realizar diagnóstico da segurança dos acervos do Instituto.	Identificar as necessidades relacionadas à segurança dos acervos.	1- Relatório situacional;	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas VideoSaúde, Multimeios, Administração	2015 / 2106
		Modernização dos recursos de segurança nos acervos.	2- Relatório situacional.	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas VideoSaúde, Multimeios, Administração	2015 / 2106

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Preservação e disseminação de acervos	Promover ações que garantam a disseminação dos acervos.	Dar visibilidade aos acervos do Instituto para a sociedade	1- Divulgação dos acervos nas diferentes mídias.	Gestão de Acervos, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas, VideoSaúde, CTIC, Ascom, Laces, Multimeios	2018 (ação contínua)
			2- Programas de TV (Programa VideoSaúde), mostras (mostras itinerantes, Mostra Nacional de Vídeos em Saúde), Fiocruz Vídeo (estímulo à produção audiovisual independente), videotecas e outras modalidades.	VideoSaúde	2018 (ação contínua)
Modernização das bibliotecas	Promover política integrada das bibliotecas, visando atender suas demandas informacionais.	Padronizar os manuais, procedimentos e fluxos de trabalho.	1- Manuais elaborados.	Bibliotecas, Gestão de Acervos, Rede de Bibliotecas	2018
			1- Sistema de gestão de bibliotecas implementado;	CTIC, Administração, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2018
		Possibilitar a catalogação cooperativa, a gestão de biblioteca e otimização dos processos de trabalho. Plano de trabalho para modernização das bibliotecas do ICICT que possa servir como modelo para as demais bibliotecas da Rede.	2- Aquisição e implantação de sistema de gestão de bibliotecas.		
	Promover política integrada das bibliotecas, visando atender suas demandas informacionais.	Otimizar a recuperação da informação as diversas fontes de informação. Integração eletrônica dos acervos das bibliotecas. Adoção de uma ferramenta de descoberta para bibliotecas	1- Fontes de informação integradas e ampliação do acesso;	Gestão de Acervos, CTIC, Administração, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2018
			2- Avaliação dos sistemas de descoberta para seleção e aquisição do mais adequado.		

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Modernização das bibliotecas	Otimizar o espaço físico e repensar a estrutura das bibliotecas do Icict.	Preservação e segurança do acervo, atendimento ao usuário, redução de risco.	1- Espaço físico adequado; 2- Plano de trabalho para as bibliotecas com uma reconfiguração da área.	Bibliotecas, Gestão de Acervos, Administração, Rede de Bibliotecas	2018
	Realização de diagnóstico de avaliação dos acervos, produtos e serviços ofertados por meio de estudo de usuários e outros instrumentos.	Melhorar os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas do Instituto.	1- Diagnóstico realizado.	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2016
	Articular as relações entre os profissionais de TIC e profissionais de informação que atuam no desenvolvimento de produtos e serviços das bibliotecas.	Aprimorar a qualidade dos processos de trabalho desenvolvido pelos atores envolvidos.	1- Fontes de informação integradas e ampliação do acesso à informação.	Bibliotecas, Gestão de Acervos, Rede de Bibliotecas, CTIC	2018
	Elaborar a Política de Desenvolvimento de Coleções para as bibliotecas da Rede.	Alinhar os acervos com as linhas de pesquisa e ensino da Fiocruz.	1- Política implementada.	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas, Gestão de Acervos	2018
	Promover ações de integração das bibliotecas com a comunidade Fiocruz, visando atender suas demandas.	Integrar as ações para as áreas de ensino, pesquisa e inovação através de serviço aos usuários.	1- Produtos e serviços alinhados ao ensino, pesquisa e inovação.	Bibliotecas, Gestão de Acervos, Rede de Bibliotecas	2018
	Ampliar a interação das bibliotecas junto ao ensino e pesquisa do Icict.	Apoiar o ensino e a pesquisa do Icict.	1- Realização de treinamentos, oficinas e aulas.	Bibliotecas, Gestão de Acervos, ensino, Pesquisa, Rede de Bibliotecas	2016
	Promover um estudo de uso dos periódicos científicos assinados pela Fiocruz correlacionando gestão e impacto na produção científica.	Avaliar o resultado do uso científico dos periódicos pelos pesquisadores.	1- Estudo de uso de periódicos científicos – aquisição 2016 . 2- Estudo do uso de periódicos científicos	Gestão de Acervos VDIC VDDI	2016 2018

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Modernização das bibliotecas	Implementar um estudo de experiência (benchmarking) de instituições nacionais e internacionais para subsidiar o modelo de gestão das bibliotecas.	Elaborar e implementar o modelo adequado.	1- Modelo de gestão.	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2016
	Estimular atividades culturais, científicas e sociais no espaço das bibliotecas	Aproximar o usuário e ampliar o uso do espaço das bibliotecas nas atividades da Fiocruz	1. Exposições e eventos em geral	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas e Ascom, Multimeios	2018 (ação contínua)
	Promover ações que garantam a capacitação dos usuários, buscando alavancar a produção científica e inovação.	Autonomia dos usuários na realização de pesquisas.	1- Ações de capacitação de usuário.	Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2018 (ação contínua)
Editoria Científica	Integrar a editoria científica com ensino, pesquisa e outros setores da unidade.	Ampliar a formação dos alunos na área de editoria científica.	1- Estágio de alunos do PPGICS na editoria científica.	Editoria Científica, Direção (VDIC, VDPEDT), PPGICS	2017
			2- Integrar a editoria com os cursos latu sensu.	Editoria Científica, Direção (VDIC, VDPEDT), Ensino	2016
		Articular as ações da editoria com ensino, laboratórios e demais áreas da informação.	1- Produção de revista secundária.	Editoria Científica, Direção (VDIC, VDPEDT), PPGICS, CTIC	2017
	Definir política editorial para Editoria Científica.	Definição do escopo de trabalho da editoria científica.	1- Política editorial.	Editoria Científica, Direção (VDPEDT, VDIC)	2018
	Consolidar a Reciis ampliando a visibilidade à produção científica da área, ampliando a indexação nas bases de dados relevantes e presença na web.	Ampliação da visibilidade da Reciis.	1- Indexação da Reciis em bases relevantes, como LILACS;	Editoria Científica, CTIC	2016
		Ampliar a presença da Reciis na web.	2- Ampliar a presença da Reciis na web redes sociais, repositório e demais espaços.	Editoria Científica, Multimeios, CTIC	2018 (ação contínua)
	Institucionalizar a Editoria Científica na estrutura da Unidade.	Estruturar a Editoria Científica como um setor, presente no organograma do Icict, garantindo a sustentabilidade de seus projetos.	1- Editoria Científica na estrutura organizacional do Icict.	Editoria Científica, Direção	2016
	Articular em conjunto com Ensino e Pesquisa a disponibilização de materiais em diferentes suportes para dar apoio ao ensino e à pesquisa nas áreas de informação, comunicação e saúde.	Melhoria das atividades de ensino e pesquisa. Articulação entre a Editoria Científica com o ensino e a pesquisa.	1- Materiais para apoio ao ensino e à pesquisa.	Editoria Científica, Direção (VDIC, VDPEDT), Ensino, Laboratórios de Pesquisa, CTIC	2017

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Acesso Aberto ao Conhecimento	Consolidar o papel estratégico do modelo BVS e Lilacs de acesso à informação equitativo na atuação da cooperação e do trabalho em rede.	Garantir o trabalho metodológico e tecnológico do modelo BVS e bibliotecas da Rede através da Cooperação Técnica.	1- Relatório analítico dos Produtos (Sistemas de Informação dos modelos BVS) e serviços (oferecidos pelas Bibliotecas Físicas) dialogando com as necessidades informacionais e de comunicação em saúde; 1- Ações de promoção e capacitação pavres.	CTIC, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas, Direção (VDIC)	2015 / 2018
			2- Plano de Trabalho para ações de curadoria dos dados nas fontes de informação;	CTIC, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2015 / 2018 (contínuo)
			3- Reuniões e ações conjuntas visando o aprimoramento do trabalho integrado das BVS´s, bibliotecas físicas e suas áreas temáticas, fomentando o trabalho em rede.	CTIC, Bibliotecas, Rede de Bibliotecas	2015 / 2018 (contínuo)
	Promover ações de difusão que contribuam para o reconhecimento dos acervos como referência nacional para o campo da saúde coletiva.	Promoção do acesso ao conhecimento. Difusão dos acervos do Icict.	1- Realização de parcerias internas e externas (edital, cursos, palestras, convênios com instituições afins);	VideoSaúde, Direção (VDIC) e Multimeios, CTIC	2015 / 2018
			2- Programas de TV (Programa VideoSaúde), mostras (mostras Itinerantes, Mostra Nacional de Vídeos em Saúde), Fiocruz Vídeo (estímulo à produção audiovisual independente), Videotecas e outras modalidades;	Bibliotecas, VideoSaúde, Multimeios, CTIC	
			3- Acesso aos acervos à distância.	Bibliotecas, VideoSaúde, Multimeios, CTIC	
	Mapear o passivo de teses, dissertações para disponibilizar em acesso aberto.	Dimensionamento do acervo a ser recuperado e disponibilizado no Arca.	1- Relatório situacional.	Bibliotecas	2017
	Mapear o passivo de artigos produzidos pelo Icict para disponibilizar em acesso aberto.	Dimensionamento do acervo a ser recuperado e disponibilizado no Arca.	1- Relatório situacional.	Biblioteca de Manguinhos, Assessoria de Pesquisa, Gestão de Acadêmica, NIT (Naac) e Direção (VDIC)	2016

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Acesso Aberto ao Conhecimento	Ampliar a discussão sobre direito autoral e propriedade intelectual para o compartilhamento dos acervos e produtos do Icict.	Acúmulo de conhecimento para formulação de política de compartilhamento de acervos e produtos do Icict.	1- Realização de cursos, palestras e seminários sobre direito autoral e CriativeCommons.	Direção (VDIC), CTIC, NIT, Ascom, CEIcict, Laces, LICTS, Multimeios, Bibliotecas, Redes de Bibliotecas com a colaboração de outras equipes	2016
	Contribuir/instituir uma Política Institucional de compartilhamento (Direito Autoral) dos acervos e produtos do Icict para promoção da Política de Acesso Aberto da Fiocruz.	Formulação de política de compartilhamento de acervos e produtos do Icict.	1- Criação de grupos de trabalho no Icict para a construção da política de compartilhamento de acervos e produtos do Icict.	Direção (VDIC), CTIC, NIT, Ascom, CEIcict, Laces, LICTS, Multimeios, Bibliotecas, Redes de Bibliotecas com a colaboração de outras equipes	2018
	Fortalecer a estrutura para o desenvolvimento do repositório institucional.	Extrair informações para gestão do conhecimento.	1- Ferramentas automatizadas para gestão do Arca Repositório Institucional da Fiocruz.	CTIC	2015
		Promover o acesso do Arca em dispositivos móveis.	1- Aplicativo para usuários desenvolvido (dispositivos móveis).	CTIC	2015
		Manter os NAACs ativos nas Unidades.	1- Encontros sistemáticos dos NAACs.	CTIC	2015 / 2018
		Redimensionar os recursos humanos para atuação no Arca.	1- Adequação da equipe de profissionais do ARCA.	CTIC, SGT	2015 / 2018
		Dimensionar os recursos financeiros necessários para a consolidação da Política de Acesso Aberto.	1- Recursos dimensionados anualmente para consolidação da Política.	Direção (VDIC, VDDI)	2015 / 2018
		Formar recursos humanos para atuação no Arca.	1- Plano de Capacitação.	CTIC, SGT	2015 / 2018
	Promover ações de Advocacy.	Divulgar e esclarecer às diversas áreas da instituição as vantagens na adoção da política de acesso aberto.	1- Fórum/seminários sobre acesso aberto;	Direção (VDIC), CTIC, CE-Icict	2015 / 2018 (ação contínua)
			2- Campanhas de divulgação.	CTIC, Multimeios, Ascom	

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Acesso Aberto ao Conhecimento	Formação de recursos humanos para participação na Política de Acesso Aberto da Fiocruz.	Maior adesão à Política de Acesso Aberto.	1- Plano de Capacitação.	Direção (VDIC), CTIC	2015 / 2018
	Ampliar articulação dos setores que atuam na área da informação no Icict	Alinhar produtos e serviços desenvolvidos pelo Icict à Política de Acesso Aberto da Fiocruz	1- Diretrizes para o desenvolvimento de produtos e serviços alinhados à Política de Acesso Aberto;	Direção (VDIC), CTIC	2016
			2- Levantamento dos produtos e serviços já desenvolvidos pelo Icict.	CTIC	2016
	Promover a acessibilidade nos produtos elaborados pelo Icict.	Ampliar o acesso observando as normas de acessibilidade em todos os produtos desenvolvidos pelo Icict.	1- Produtos adequados.	Direção (VDIC), CTIC	2015 / 2018 (ação contínua)
	Preservar os periódicos da Fiocruz em repositório Fiocruz.	Fortalecimento da política de acesso aberto.	1- Definição de estratégia de preservação dos periódicos Fiocruz.	CTIC, Editoria Científica, Direção (VDIC)	2016
	Incrementar o desenvolvimento de coleções digitais, inclusive dos repositórios institucional e de recursos educacionais abertos (REA).	Ampliar o acervo do ARCA com novas coleções digitais.	1- Adequação da ferramenta para abrigar coleções digitais;	CTIC	2015
			2- Recursos Educacionais Abertos (REA);	CTIC	2015
			3- Dados Abertos de Pesquisa.	CTIC	2018
Política de Comunicação	Participar da elaboração da Política de Comunicação Institucional da Fiocruz.	Política de Comunicação Institucional da Fiocruz.	1- Documento a ser apresentado à VPEIC/Presidência com orientações elaboradas em GT de Comunicação Digital, que respalde a criação coletiva, na Fiocruz, dessa Política de Comunicação.	CTIC, Multimeios, Laces, Ascom, VideoSaúde, Direção (VDIC)	2015
	Elaborar a Política de Comunicação Institucional do Icict.	Política de Comunicação do Icict.	1- Documento elaborado em GT de Comunicação do Icict.	CTIC, Multimeios, Laces, Ascom, VideoSaúde, Direção (VDIC)	2016
		Serviços e produtos de comunicação do instituto de acordo com a Política de Informação e Comunicação			2018 (ação contínua)

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Política de Comunicação	Ampliar o diálogo entre as áreas que desenvolvem produtos de comunicação, laboratórios e grupos de estudos de pesquisa que têm a comunicação como objeto de estudo.	Desfragmentar a comunicação da unidade.	1- Mapeamento das atividades / responsabilidades e definição de fluxos de trabalho;	Direção (VDIC), CTIC, Multimeios, Laces, Ascom, VideoSaúde, Ensino e Pesquisa	2016
			2- Debate dos processos e fluxos da comunicação da unidade;		2018 (ação contínua)
			3- Planejamento em conjunto das atividades.		2018 (ação contínua
	Fortalecer o exercício do direito à comunicação, pelas instâncias de controle social do SUS, com a ampliação do debate público sobre as políticas de saúde.	Ampliar a relação com as instâncias de controle social do SUS através PenseSUS.	1- Avaliação dos produtos de comunicação pela sociedade, buscando ampliar a participação social;	CTIC e Direção (VDIC)	2016
			2- Tornar o PenseSUS um projeto que extrapole os limites do site.		
		Ampliar a comunicação com o usuário do SUS.	1- Efetivar melhorias no Portal Fiocruz e no Fale Conosco, de modo a instaurar ferramentas que ampliem esse diálogo com o público. Exemplo: pesquisa de opinião no Portal Fiocruz; melhorias na ferramenta do Fale Conosco;	CTIC	2016
			2- Criar estratégias para consolidar e divulgar os dados obtidos por meio desses veículos, de modo a torná-los, de fato, canais de escuta da sociedade.		
		Ampliação das janelas de exibição dos produtos audiovisuais produzidos pelo Icict, garantindo a veiculação dos audiovisuais nas emissoras parceiras.	1- Produzir audiovisuais em alta definição, compatíveis com os padrões de qualidade vigentes.	Direção (VDIC), VideoSaúde	2018

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Políticas Públicas de Informação e Comunicação	Atuar na formulação e na defesa de políticas públicas que afirmem o direito ao acesso livre à informação, bem como a democratização dos meios de comunicação.	Desfragmentar a comunicação da unidade. Ampliar a relação com as instâncias de controle social do SUS através PenseSUS. Ampliar a comunicação com o usuário do SUS.	1- Atuação em debates sobre políticas públicas de informação e comunicação (comunicação pública, Marco Civil da Internet direito autoral, democratização da mídia, acesso aberto, software livre, Canal da Cidadania);	Direção (VDIC), CTIC, Multimeios, Laces, Ascom, VideoSaúde, CEIcict, Ensino e Pesquisa	2018 (ação contínua)
			2- Incremento na produção de conteúdo de comunicação que forneçam subsídios para fomentar o debate sobre os temas relacionados às políticas públicas de informação e comunicação.		
Política de TICs	Criação de uma Política de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Incrementar o orçamento para a área de TIC. Atualização de parques tecnológicos da Unidade.	1- Mapeamento das necessidades de investimento em TI nos setores da Unidade;	Direção (VDDI, VDIC), CTIC	2016
			2- Implementação da busca robotizada no acervo da VideoSaúde.	Direção (VDIC, VDDI), VideoSaúde e CTIC	2018
		Integrar sistemas e processos, ordenando demandas de atendimento e desenvolvimento de projetos na Unidade.	1- Mapeamento de processos e fluxos de trabalho.	Direção (VDIC, VDDI), CTIC	2016
		Implantação da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação.	1- Documento da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Direção (VDIC, VDDI), CTIC, VideoSaúde e Multimeios	2017
		Fomento do uso de softwares livres.	1- Ações de promoção e capacitação para o uso de softwares livres.	Direção (VDIC, VDDI), CTIC	2018 (ação contínua)

AÇÕES/INDICAÇÕES - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tema	Recomendações
Preservação e disseminação de acervos	Captação de recursos para preservação dos acervos.
	Manter atualizados os acervos raros e especiais, zelando por sua segurança, conservação, preservação e divulgação.
	Elaboração de manual, cartilha ou folders e ministrar palestras de conscientização de usuários sobre a preservação do acervo.
	Política de Preservação de Acervos do Icict - Criar GT
	Divulgação dos serviços de conservação preventiva e preservação realizados.
	Adquirir equipamentos: servidores, storage e rede de fibra ótica.
	Realizar inventário físico das coleções – Criar GT.
	Aprimoramento das políticas de desenvolvimento do acervo.
	Ações conjuntas com o ensino, a pesquisa, a gestão, a assistência e a inovação para a interação da Bibliotecas nas necessidades dos usuários frente a pesquisa científica.
	Promover ações que garantam a disseminação dos acervos - Realização de parcerias internas e externas (edital, cursos, palestras, convênios com instituições afins).
Acesso Aberto ao Conhecimento	Alinhamento das ações institucionais com as da VPEIC Associar comunicação e informação à democratização do SUS - acesso, transparência e eficiência.
Política de Comunicação	Acompanhamento do GT Modelagem de Processos – Gerir Comunicação – Ascom / CTIC / VPGDI - Participar da elaboração da Política de Comunicação Institucional da Fiocruz.
	Elaborar a Política de Comunicação Institucional do Icict: Estabelecer fluxos, processos e responsáveis, mensurando e remanejando recursos financeiros, tecnológicos e humanos; mapear fluxos, processos e atores para elaboração de materiais institucionais, Reformulação da revista Inova; Conselho Editorial e Equipe de Redação da Inova Icict criados.
	Estabelecer a contribuição de cada setor da comunicação no momento da definição de projetos prioritários da Unidade.
Políticas Públicas de Informação e Comunicação	Buscar participação em canais públicos digitais

QUADRO 11 MAPA REPRESENTATIVO - ÁREA – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ICICT 2015 / 2018

Visão

ICICT

Ser referência no campo que articula comunicação, informação e saúde

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.1 - Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS:
Ser instituição de referência na promoção, vigilâncias, informação e comunicação em saúde, formação de quadros profissionais para o SUS, geração de conhecimentos que contribuam para a formulação de políticas públicas de saúde e modelos de atenção integral, em especial nos campos da saúde da mulher, da criança e do adolescente, da infectologia e da atenção primária à saúde.

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.2 - Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade: Ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecomento em CT&I e saúde, na pesquisa, no desenvolvimento, na inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientadaà cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população brasileira e ao fortalecimento do SUS.

(PQ Fiocruz 15/18) Eixo 6.4 - Saúde e Sustentabilidade Socioambiental: Ser instituição de referência no desenvolvimento científico-tecnológico e nos processos formativos, inovando na compreensão da saúde e de seus determinantes e contribuindo para políiticas intersetoriais, na perspectiva da sustentabilidade socioambiental.

Resultados para a Sociedade

Promoção e melhoria das condições de vida da população.	Fortalecimento da sustentabilidade política, técnica e econômica do SUS.

Processos Internos

Objetivo Estratégico: Articular as atividades de pesquisa, ensino e serviços nos campos da comunicação, informação e saúde, visando o desenvolvimento institucional e o atendimento às demandas da sociedade.

Planejamento - Estrutura Organizacional e atribuições dos setores
- Conduzir o processo coletivo de avaliação e atualização do Manual Organizacional, garantindo sua disseminação.

Planejamento - Desempenho Institucional
- Fortalecer e ampliar os mecanismos de transparência;
- Pactuar indicadores de desempenho Institucional e individual correlacionados às atividades finalísticas do Instituto;
- Desenvolver instrumentos de reconhecimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, que contribuam para a plena execução de missão institucional;
- Aprimorar o monitoramento e avaliação da execução das metas do Plano Anual;
- Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade da tomada de decisão;
- Reforçar a estrutura da administração para responder às demandas referentes aos processos administrativos dos setores da unidade.

Gestão de Pessoas - Captação e transição de quadros estratégicos
- Participar do esforço para padronização e alinhamento de critérios para terceirização na Fiocruz;
- Mapear necessidades e modelar perfis para execução de projetos estratégicos
- Promover a aproximação da gestão com os serviços e laboratórios.

Administração - Espaço físico
- Acompanhar e divulgar a execução do Plano Diretor da Fiocruz e as possibilidades para soluções referentes ao problema do espaço físico;
- Realizar estudo de ocupação com a participação de todas as áreas envolvidas, estabelecendo prioridades;
- Investir na ampliação do espaço físico e estudo de acessibilidade, estabelecendo prioridades.

Administração - Processo de Compras
- Aperfeiçoar o sistema de compras integrando-o as demais áreas e sistemas da gestão;
- Viabilizar a participação do Icict na definição de compras de soluções de TIC (serviços e equipamentos) na Fiocruz;
- Ampliar a capacidade do Serviço de Administração para atender a todas as demandas de emissão de diárias e passagens da Unidade.

Administração - Gestão Orçamentária
- Aprimorar os mecanismos de acesso e capacitação na utilização dos instrumentos para acompanhamento da execução orçamentária;
- Aprovar as prioridades de investimento anualmente no CD Icict, considerando as demandas plurianuais, alinhados aos objetivos estratégicos da unidade;
- Alinhar a previsão e a execução orçamentária com as prioridades e ações estratégicas estabelecidas pela Unidade;
- Definir melhor comunicação entre a gestão orçamentária do Icict e os setores;
- Estabelecer um percentual dos projetos captados por meio da Fiotec para a criação do Fundo Icict (1 a 3%).

Gestão de Pessoas - Capacitação Profissional
- Identificar, registrar e sistematizar as competências necessárias e futuras ao Icict;
- Realizar capacitações voltadas ao desenvolvimento gerencial;
- Aperfeiçoar o plano de capacitação, incluindo o fomento a convênios, "in company" e a previsão de recursos específicos;
- Implantar a capacitação contínua e planejada;
- Estabelecer uma política de capacitação para os profissionais de TIC e usuários finais para o uso do software livre;
- Buscar novas formas de viabilizar estágios curriculares;
- Facilitar e apoiar os gestores (chefe de laboratórios e serviços) no desenvolvimento de atividades de gestão;
- Definir no CD Icict prioridades e prazos para a discussão e aprovação do plano de capacitação oriundo de um planejamento alinhado com os objetivos estratégicos.

Gestão de Pessoas - Saúde do Trabalhador
- Melhorar o (monitoramento) da saúde do trabalhador;
- Sensibilizar os servidores para a realização dos exames periódico.

Gestão de Pessoas - Saúde do Trabalhador
- Melhorar o (monitoramento) da saúde do trabalhador;

Gestão de Pessoas - Avaliação de Desempenho Individual
- Pactuar indicadores de desempenho Institucional e individual correlacionados às atividades finalísticas do Instituto.

Infraestrutura de TIC
- Investir no desenvolvimento de sistemas de gestão integrados.

Gestão de Projetos
- Elaborar estudo sobre a implementação de um núcleo de gestão de projeto.

Gestão por Processos
- Mapear e Modelar os Processos de Trabalho da Unidade.

Cooperação Técnica
- Estabelecer e formalizar o fluxo das cooperações firmadas entre o Instituto e instituições parcerias.

6.3 ÁREA - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nesta área de atuação estão descritos os processos de trabalho de sustentação às ações finalísticas do Icict e a articulação com outras unidades da Fiocruz e parcerias externas, além do obrigatório atendimento às demandas dos órgãos de controle: MPOG, CGU, TCU e outros. Estes processos são transversais, encontram-se presentes em todos os setores do Instituto (pessoas, conhecimentos, instalações, equipamentos, tecnologias) e atuam de forma interdependente e inter-relacionada. Ou seja, não se tratam das atividades realizadas apenas nos setores subordinados à Vice Direção de Desenvolvimento Institucional, embora esta responda pela maior parte destas ações. As atividades da gestão devem ser compreendidas como um todo em seus processos, acompanhamento e na execução por todos os setores. Com o objetivo de facilitar a enorme demanda de gestão: cronogramas, avaliação de desempenho, apuração de indicadores e metas –, instituímos o Calendário da Gestão que orienta sobre prazos e atividades anuais.

Com a proposta de fortalecer os processos democráticos internos, subsidiar a Direção e ampliar as discussões sobre a gestão do Icict, em 2013 foram criadas as Câmaras Técnicas de: Comunicação e Informação, Pesquisa e Ensino, Tecnologia de Informação e de Gestão, como espaços coletivos para articulação entre as áreas e assessoramento técnico e político às decisões da Direção e do Conselho Deliberativo. O formato de representação, que conta com todos os serviços, laboratórios e o centro, permite a discussão por área de atuação, com representantes de todos os setores. Destaca-se, ainda, a criação do grupo de Saúde do Trabalhador, que não só se articula com a Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST, mas também se propõe a ser um grupo de escuta e conversa dos servidores.

Estas conquistas trazem, contudo, novos desafios como os de aprimorar a articulação entre as diferentes instancias e processos participativos.

Outra questão importante para o Icict é a divulgação de suas ações, descritas no Relatório de Atividades Bienal 2011/2012 e 2013/2014, onde constam resultados de pesquisa, ensino e prestação de serviços à sociedade. A oferta de serviços é divulgada através da Carta de Serviços da Fiocruz.

Os Objetivos Corporativos e as ações de gestão são transversais às demais áreas de atuação do Icict, definimos objetivos estratégicos de forma colegiada e isso se traduz em planos quadrienais e planos de ação, anuais. Tais ações estão organizadas neste documento em sete temas trabalhados: Planejamento, Gestão de Pessoas, Administração, Infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação, Gestão de Projetos, Gestão de Processos e Cooperação Técnica.

1. Planejamento

O processo de Planejamento parte da definição estratégica dos objetivos da Fiocruz como um todo, cabendo a cada unidade planejar sua ação em conformidade com esses objetivos, atendendo também a outras ações necessárias de acordo com suas especificidades.

Na Unidade, desde 2013 o mapeamento e modelagem dos processos de trabalho constam das metas de equipe do Serviço de Planejamento (Seplan), encarregado pela VDDI de coordenar esta tarefa. Para isso, foram feitas capacitações em Análise de Processos, e foi previsto para 2015 o início do mapeamento. Na Oficina de Planejamento realizada em março último esta demanda foi explicitada por diversos serviços e laboratórios – constata-se, no Icict, a necessidade de atualizar os fluxos de trabalho. Com isso, foi acelerado o programa de capacitação de Analistas de Processos no Icict, e o mapeamento enquanto um projeto da Unidade está sendo iniciado no segundo semestre.

Planejamento - Estrutura Organizacional e atribuições dos setores do Icict

A estrutura, atribuições e governança do Icict estão descritas em seu Manual Organizacional, cuja versão mais recente foi revisada em 2013 e aprovada pelo Conselho Deliberativo e Assembleia Geral do Instituto. As mudanças apresentaram um redesenho de setores no organograma; a definição da eleição para a Chefia do Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação, nos mesmos moldes que ocorre nos Serviços e Laboratórios, e a alteração de nomes do Multimeios e da Biblioteca de Manguinhos.

Planejamento - Desempenho Institucional

O Icict tem avançado no processo de Avaliação de Desempenho Institucional nos moldes propostos pela Fiocruz, com a definição de Indicadores Globais e Intermediários, em consonância com o processo de Avaliação de Desempenho Individual tratado na dimensão de gestão de pessoas.

Com relação à avaliação de desempenho, foram concluídos dois ciclos completos em 2013 e 2014 – de metas pactuadas e apuradas. Vemos como um desafio importante a qualificação destas metas e sua efetiva relação com as metas institucionais.

A Avaliação de Desempenho Institucional no Icict, através da conformação dos Indicadores, é feita de forma colegiada, sendo nos primeiros anos (2011/12 e 2013) realizada com a pactuação junto aos serviços, e, em 2014, definida no âmbito das Câmaras Técnicas e do Conselho Deliberativo. A proposta é que os indicadores intermediários, que avaliam o desempenho da Unidade como um todo, sejam a expressão das atividades de gestão, pesquisa, ensino e prestação de serviços de comunicação e informação.

2. Gestão de Pessoas

A força de trabalho do Icict: 189 servidores, 77 terceirizados e 95 bolsistas. Dados de Julho de 2015.

Quadros estratégicos Capacitação profissional

Nos últimos anos foram realizados dois concursos públicos na Fiocruz, o Icict recebeu 33 novos servidores pelo concurso/2010 e 18 servidores pelo concurso/2014. Embora haja um significativo aumento do número de servidores, este se mostra insuficiente diante do crescimento da demanda de trabalho derivada do crescente desenvolvimento Institucional e diante da saída de profissionais por aposentadoria e outros motivos, sendo necessária a contratação de postos de trabalho via empresa terceirizada (77 profissionais). Este relato justifica as negociações e autorização para absorção de mais cinco servidores oriundos de excedentes do último concurso.

Considerando a experiência do recente concurso e a análise continuada das necessidades do Icict, foi proposta e constituída pela Direção e CD uma comissão permanente de concurso que atuará avaliando as mudanças e as especificidades de cada concurso conforme encaminhadas pela Direh.

Uma vez que a via única do concurso público vem demonstrando ser insuficiente diante do crescimento das atividades do Instituto, fazem-se necessárias novas estratégias, como banco de talentos.

Capacitação Profissional

A capacitação profissional é elemento primordial para desenvolvimento permanente das atividades realizadas no Icict, que articula pesquisa, ensino, comunicação e informação e desenvolvimento tecnológico, entre outras frentes.

Conforme determinação do MPOG, cabe às instituições públicas a realização anual de planos de capacitação e relatório da execução. A Direh vem orientando os serviços de Gestão do Trabalho das unidades quanto à formulação de seus Planos de Capacitação Profissional.

Com base em levantamento da necessidade de treinamento, feito em 2013, o Icict executou, em 2014, o plano de capacitação, alinhado com os objetivos estratégicos do Plano Quadrienal 2011/2014. Este documento reuniu os registros feitos pelos setores de todas as ações de capacitação que seriam realizadas ao longo do ano e cuja temática estava relacionada ao campo de atuação dos profissionais.

O grande número de capacitações realizadas não previstas no plano original (67%) demonstrou a necessidade de aprimoramento de seu processo, bem como de sua execução.

Outra questão que vem sendo trabalhada nos últimos anos na Fundação é a formação de quadros da Gestão, mais fortemente junto às chefias, com ofertas de cursos em diferentes dimensões, com destaque para o Programa de Desenvolvimento Gerencial coordenado pela fundação Dom Cabral com a participação de seis gestores do Icict. Destacamos que esta iniciativa deve ser incentivada.

Saúde do trabalhador

A questão da saúde do trabalhador na Fiocruz segue as diretrizes do macroprojeto "Fiocruz Saudável", que tem como objeto de estudo a relação da saúde com o processo de trabalho e a influência dos trabalhadores enquanto sujeitos de sua saúde. Integra o processo de estudo das interdisciplinaridades relativas às questões de biossegurança, ecologia e saneamento que impactam o ambiente de atuação dos profissionais.

No ciclo 2011-2014 o Icict estreitou o relacionamento com o Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/Direh) participando dos seguintes projetos: pesquisa sobre impactos de ruídos no ambiente de trabalho; estudos de ergonomia em casos de readequação funcional; mapeamento de fluxos e ambiente no Icict para subsídio ao Plano Diretor Fiocruz (infraestrutura); e retorno de realização de exames periódicos.

Em agosto de 2013 foram iniciados os Exames Periódicos da Fiocruz. O Icict teve a adesão de 153 servidores; 56 servidores obtiveram seu Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, 27 servidores encerraram o processo com pendências para obtenção do ASO e 70 servidores que manifestaram opção para realização dos exames e não realizaram visita ao Nust.

No ano de 2013 foram criados as câmaras técnicas e o Grupo de Saúde do Trabalhador do Icict, cujo objetivo é ser um local de "escuta e conversa" com os trabalhadores. Em novembro, aconteceu a primeira "Roda de Conversa", que tratou de carreira, ambiente de trabalho, desenvolvimento profissional, assédio moral e outros temas, além de apresentar o Centro de Saúde do Trabalhador ao grupo. No exercício de 2015 há previsão de novas rodas.

Avaliação de Desempenho Individual

O processo de ADI realizado na Fiocruz vem sendo aperfeiçoado a cada ano, atualmente, é realizado de forma online, em sistema próprio, que minimizou a burocracia do preenchimento de diversos formulários em papel. Seu histórico de irregularidade de ciclos e períodos apresenta algumas deficiências, como demonstrado abaixo:

- Outubro/2009 a setembro/2010 – Avaliação de Desempenho realizada.
- Outubro/2010 até setembro/2011 – Manutenção de Notas. Não houve avaliação.
- Outubro/2011 até junho/2012 – Avaliação de Desempenho realizada.
- Julho/2012 até junho de 2013 – Manutenção de Notas. Não houve avaliação.

- Julho/2013 a junho de 2014 – Avaliação de Desempenho realizada.
- Junho a setembro de 2014 – Período descoberto de avaliação.
- Outubro/2014 a outubro/2015 – Avaliação em andamento.

Na ADI/2014 houve alteração no cálculo da parte Institucional: anteriormente todas as unidades respondiam solidariamente nos 80 pontos da GDACTSP. Nesta última avaliação este valor foi reduzido para 50 pontos e os outros 30 ficaram diretamente ligados à execução e resultado de cada Unidade; os 20% restantes, referem-se à avaliação de desempenho individual.

O ciclo 2014/2015 está em andamento, compreende os períodos de outubro/2014 a outubro/2015.

3. Administração

Espaço físico

A insuficiência, inadequação e separação geográfica do espaço físico do Instituto aparecem como pontos nevrálgicos das discussões de futuro junto à comunidade do Icict.

Dentro do Campus Manguinhos, a Fiocruz apresentou ao final do ano de 2013, através da Dirac, uma agenda de construção do "Plano Diretor Fiocruz Campus Manguinhos Saudável", que norteará a política de desenvolvimento urbano no campus Manguinhos e Expansão. Trata-se de um instrumento básico de gestão para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão físico-espacial dos campi, organizando o crescimento, funcionamento e atividades relativas à Fiocruz, norteando as prioridades de investimento da Fundação.

Para construção do Plano Diretor foi composto um Grupo Gestor com representantes de todas as Unidades. Ainda em 2013 foram realizadas reuniões na qual se coletou contribuições de cada unidade para o relatório de diagnóstico e com este material foi construído um retrato da Fundação. Este material foi apresentado ao CD Fiocruz e estão em curso as etapas de discussão de propostas preliminares e consolidação do documento. Para este trabalho, o Grupo Gestor reúne-se regularmente.

O Icict desenvolveu um documento que apresenta a atual estrutura física e ocupação dos espaços com o diagnóstico de que "a institucionalização de programas de pesquisa, o acréscimo permanente do acervo de livros, periódicos e de vídeos, além da ampliação das atividades do Instituto e o consequente aporte de pessoal nos obrigam a demonstrar a dispersão e o estrangulamento atual de espaço físico e solicitar adequação imediata e ampliação em médio e longo prazo". Está em andamento a readequação do espaço da Biblioteca de Manguinhos.

Além das discussões de espaço físico há a necessidade de adequação da infraestrutura, obedecendo a exigências relacionadas à saúde do trabalhador e a normas de segurança.

Processo de compras

A parcial descentralização da Seção de Compras do ICICT em 2008 foi um avanço para a Unidade. Sem a necessidade de agrupar os processos de compras com outras Unidades da Fiocruz, conseguimos reduzir o tempo nas aquisições/contratações.

Instituímos em 2012 o Cronograma Anual de Compras único para as aquisições de materiais comuns a toda a Unidade. Com isso, reduzimos o número de licitações e dispensas, gerando economia e otimizando o trabalho da equipe de Pregoeiros. Atualmente, contamos com um sistema de compras (SIAD) que precisa ser

melhorado para agilizar e dar mais transparência às aquisições e a seu acompanhamento pelos Serviços, Centro e Laboratórios.

Gestão orçamentária

O Plano Anual (PA) é compreendido como um recorte temporal (e econômico) de um processo global e contínuo de planejamento que é realizado de forma sistemática nas unidades da Fiocruz. Representa uma etapa mais detalhada dos planos de médio prazo do Governo Federal (Plano Plurianual – PPA) e da Fiocruz (Plano Quadrienal da Fiocruz 2015 – 2018 – PQF), e longo prazo (Plano de Longo Prazo Fiocruz 2022 – PLP), cujos limites são definidos pelo período de tempo (anual) e pela disponibilidade de recursos orçamentários e capacidade de mobilização de recursos.

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento estratégico de médio prazo do Governo Federal, nele são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal. O PPA Fiocruz 2012-2015 se alinha ao PPA do Governo Federal em relação aos compromissos políticos assumidos pelo governo para a área da Saúde e da Ciência e Tecnologia. O alinhamento dos projetos e atividades do PA ao PQ Fiocruz no quadriênio 2011/2014 foi realizado de forma indireta, sendo mediado pelos projetos estratégicos da Unidade, os quais foram previamente alinhados ao PQ Fiocruz. Assim, os projetos e atividades propostos foram alinhados aos projetos estratégicos da unidade descritos no PQ do Icict 2011 – 2014 e no PQ da Fiocruz.

Para cada projeto e atividade são estabelecidos metas, produtos e resultados, além da estimativa de recursos necessários para concretizá-los. Em 2012 ocorreu uma mudança no processo de construção do PA com a implantação de um novo sistema, o Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (Sage). Trata-se de um sistema online desenvolvido na Fiocruz, numa parceria entre a Diplan e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), que proporciona maior controle institucional do desenvolvimento, aprimoramento e implementação do sistema, redução de custos, agilidade do atendimento às solicitações e adequação à política do governo federal em relação ao uso de software livre.

O Orçamento Global da Unidade é o plano elaborado para o ano, tendo em vista, no âmbito da receita, a previsão de recursos financeiros de diferentes fontes (Lei Orçamentária Anual – LOA, Fundo Fiocruz e Outras) e, no âmbito da despesa, diferentes grupos (Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimento). É composto por um conjunto de recursos a serem programados e executados de formas distintas:

I. Programação e execução centralizada – despesas cuja programação e execução dão-se de forma centralizada seja pela Direh (Pessoal); Dirac (Despesas Condominiais, Obras e Reformas) e projetos do Programa de Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico das vice-presidências;

II. Programação e execução descentralizada – despesas cuja programação e execução são estruturadas pelas Unidades dentro de seu Limite Orçamentário (Operações e Projetos da Unidade);

III. Programação centralizada e execução descentralizada (parte de recursos de Fomento e outros, programados com fonte Transferência Externa para a Unidade) – despesa programada pela Unidade utilizando como fonte de receita a Transferência Externa.

Além da programação dos valores do Tesouro previstos no Orçamento da União através da LOA, o Icict realiza a programação de outras fontes, entre as quais: o Fundo Fiocruz (composto de recursos de complementação à programação orçamentária das unidades provenientes de ações orçamentárias disponíveis à Fiocruz, através de acordos e termos de compromisso internos); e Outras fontes, como: Termos de Execução Descentralizada – TED, Termos de Cooperação – TC/FNS/MS (descentralizações e repasses de crédito do MS para ações específicas); as Transferências Federais (recursos de outros Ministérios que não o MS) e Fiotec (receitas provenientes de projetos cujos recursos orçamentários e financeiros tenham sido destinados, através de contratos específicos, de acordo com a legislação vigente, para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec).

Observa-se um expressivo crescimento nos valores programados no orçamento do Icict nos últimos anos, este crescimento é devido principalmente aos recursos captados para projetos de pesquisa junto ao Fundo Nacional de Saúde (FNS/MS) e outras fontes federais. Confirma, assim, nossa capacidade e expertise na construção de políticas públicas, demandados pelo Ministério da Saúde.

Houve, neste período, uma melhoria nas informações fornecidas sobre os valores captados para pesquisa oriundos de convênios, cooperação técnica e transferência de crédito. Nos anos de 2010 e 2011 muitos valores não foram informados no sistema de planejamento (SIIG), a partir de 2012, com a implantação do Sage estas informações vêm sendo disponibilizadas pelos laboratórios e serviços. Tais ações são divulgadas em nossos relatórios de atividades dos biênios 2011/2012 e 2013/2014.

4. Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação

Implantado em 2012 pela Fiocruz o Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI), com objetivo de aprimorar a governança sobre a tecnologia de informação, orientando gestores quanto às estratégias tecnológicas e às decisões sobre investimentos, estabelecendo um entendimento comum da direção estratégica da TI, orientando decisões táticas e operacionais na instituição. Este plano foi desenvolvido pela Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI/VPGDI) e por uma equipe de profissionais de TIC das Unidades da Fiocruz, tendo por base todas as diretrizes normativas do MPOG/Governo Federal.

O Icict, em 2011, antes da determinação da Presidência da Fiocruz para construção do PDTI, já havia adotado como estratégia a construção de seu PDTIC. Assim, o Serviço de Planejamento (Seplan) e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC) passaram a relacionar todos os projetos que envolviam a aquisição de Tecnologias de Informação e Comunicação com o objetivo de instrumentalizar a Unidade para suas ações no campo da comunicação e informação. As necessidades de aquisições descritas nos projetos foram centralizadas, as aquisições e a distribuição do material passaram a ser realizadas pelo CTIC/Icict, de acordo com as diretrizes do PDTIC/Icict e PDTI/Fiocruz.

Não entendemos a aquisição de materiais de infraestrutura como algo meramente burocrático, tais contratações e compras estão em consonância com o governo federal e a opção do Icict pelo acesso aberto ao conhecimento e o uso preferencial de software livre, conforme descrito na Carta de Compromisso apresentada no Congresso Interno, em 2014.

5. Gestão de Projetos

Outro ponto de discussão junto aos setores do Icict refere-se aos fluxos e processos de trabalho, e às dificuldades relacionadas à celebração e gerenciamento de contratos de financiamento de pesquisa.

O Instituto não tem uma área específica com processos e ferramentas de gerenciamento de projetos para apoio aos pesquisadores, laboratórios e demais setores do Instituto, incluindo a avaliação de viabilidade de projetos em relação às condições materiais de sustentabilidade, custos e impactos no orçamento regular. Atualmente, a Assessoria de Pesquisa oferece apoio aos pesquisadores na execução de projetos de pesquisa celebrados pelos Laboratórios.

Os coordenadores de projetos geralmente têm, às custas do projeto, um assistente, e o Serviço de Administração dá o suporte necessário à adequação legal e exigências do MPOG e outros órgãos reguladores da administração pública. O desafio proposto é o estudo que proponha uma área ou a cooperação entre várias áreas para a composição de Escritório de Projetos.

6. Gestão por Processos

Mapeamento e modelagem dos processos de trabalho

O gerenciamento por processo é uma prática de gestão que rompe com o modelo burocrático centrado na hierarquia e na divisão extrema do trabalho, dando ênfase aos processos de trabalho e, assim, promovendo também a interação entre setores que compartilham processos, mas vêm trabalhando de maneira fragmentada. Sua estruturação permite maior visibilidade das atividades e dos fluxos de trabalho, promovendo transparência e responsabilização, otimização de recursos, e possibilitando aprendizado dos trabalhadores.

A Fiocruz, através da VPGDI, vem implementando uma metodologia de Gestão de Processos alinhada às diretrizes propostas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e em conformidade com a Gespública. Desde 2009, a Fiocruz tem um Manual de Gestão de Processos com diretrizes orientadoras para implantação nas Unidades.

Desde 2013 são realizadas capacitações para Analistas de Processos, com participação de todas as Unidades. Foi pactuada a utilização de uma linguagem e ferramenta únicas para este trabalho.

O Icict vem capacitando profissionais para atuar na implantação da Gestão por Processos, e estes vêm trabalhando junto à VPGDI, observando suas orientações. Visando a dar início ao mapeamento dos processos internos, um número ainda maior de funcionários do Icict está sendo capacitado e começando a trabalhar em conjunto.

7. Cooperação Técnica

A Fiocruz vem se destacando como uma das principais agências públicas do país na cooperação técnica internacional na área da saúde e C&T, através de estratégias de coordenação do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris) e por iniciativas próprias das Unidades da Fiocruz. Essas ações somaram cerca de 80 convênios e 180 projetos internacionais desenvolvidos nas áreas de pesquisa, formação de recursos humanos e cooperação técnica, abrangendo instituições de diversos países, principalmente os de língua portuguesa na África (CPLP/Palops) e na América Latina, com ênfase na América do Sul.

No ano de 2013 foi instituída na Fiocruz a Câmara Técnica de Cooperação Internacional, com representantes de todas as Unidades, objetivando consolidar uma atuação articulada entre as Unidades da Fundação na condução dos projetos e convênios. No documento do VII Congresso Interno, o Eixo 6: Saúde, Estado e Cooperação Internacional é específico para a cooperação internacional, sob coordenação do Cris.

O Icict vem incrementando seus acordos de cooperação internacional, a exemplo de:

- Nas ações do trabalho realizado em parceria com o IFF na Rede de Bancos de Leite Humano, na qual atua na coordenação do Centro de Tecnologia da Informação, que reúne os dados cadastrais e de produção de todo território nacional e no Programa Ibero-americano com mais de 20 países;
- Na participação na cooperação tripartite Brasil-Cuba-Haiti, com o apoio no ao redesenho do núcleo de informação e comunicação do Ministério da Saúde Pública e da População (MSPP); à realização de cursos de formação profissional de atualização em Comunicação e Saúde, pelo Laces; ao Desenvolvimento e manutenção da plataforma de gestão pelo CTIC; à produção e lançamento de vídeo sob coordenação do Licts;

- Junto aos CPLP/Palops a atuação deu-se com o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique, onde o Icict atuou na reestruturação de seu site e na capacitação profissional nas ferramentas de seu desenvolvimento junto ao CTIC; na revitalização da Revista de Ciências de Saúde junto ao Multimeios, dos trabalhos junto à Rede de Bibliotecas da Fiocruz e da Coordenação da BVS/CTIC para implantação da BVS Saúde Materno-Infantil.

O Icict vem se destacando na cooperação nacional, através de seus laboratórios e serviços – com órgãos de fomento e de financiamento à pesquisa e à prestação de serviços. Exemplos:

- Cooperação Icict/IFF com as secretarias de estado de saúde para a "implementação de ações de expansão e consolidação da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano";
- Veiculação de programas e vídeos produzidos pela VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz;
- Secretarias do Ministério da Saúde: Secretaria Executiva - SE, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES, Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE e Secretaria de Atenção à Saúde - SAS.

No que se refere às cooperações, o desafio é a análise de viabilidade dos projetos, especialmente os que, sem estudos prévios, adquirem continuidade e tornam-se programas institucionais e estratégicos para a população.

QUADRO 12 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - ÁREA - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO ICICT – 2015/2018

Objetivo Estratégico: Articular as atividades de gestão da pesquisa, ensino e serviços nos campos da comunicação, informação e saúde, visando o desenvolvimento institucional e o atendimento às demandas da sociedade.

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Planejamento - Estrutura Organizacional e atribuições dos setores	Conduzir o processo coletivo de avaliação e atualização do Manual Organizacional, garantindo sua disseminação.	Estrutura adequada à realidade. Clareza e efetividade nas atribuições dos setores.	1- Manual Organizacional atualizado.	Direção (VDDI) Seplan	2016
Planejamento Desempenho Institucional	Fortalecer e ampliar os mecanismos de transparência.	Consolidação e qualificação dos instrumentos de transparência da Gestão.	Relatórios produzidos no período indicado e divulgado entre os profissionais: 1- Relatórios de Auto avaliação da Gestão da Fiocruz; 2- relatórios de atividades; 3- Cartas de Serviços ao Cidadão da Fiocruz; 4- relatório analítico do PA.	Direção (VDDI) Seplan	2015 1 – Anual Fiocruz 2 - Bienal 3 – Anual Fiocruz 4 - Anual
	Pactuar indicadores de desempenho Institucional e individual correlacionados às atividades finalísticas do Instituto.	Alinhamento entre indicadores e atividades finalísticas institucionais.	1- Indicadores de desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas e apurados em períodos equivalentes.	Direção (VDDI) SGT Seplan	Anual
	Desenvolver instrumentos de reconhecimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão, que contribuam para a plena execução da missão institucional.	Reconhecimento e estímulo de projetos transversais em diferentes áreas e cargos.	1- Recomendação da Direção sobre a pactuação de metas individuais; 2- Meta específica individual pactuada.	1-Direção (VDDI, VDPEDT) 2- Chefias	1- 2015 2- Anual
	Aprimorar o monitoramento e avaliação da execução das metas do Plano Anual.	Comprometimento dos Serviços e laboratórios com o preenchimento continuo do SAGE com metas reais.	1- Relatório analítico do Sage; 2- Reuniões de retorno aos Serviços e Laboratórios.	1- Seplan 2- Chefias	Anual
	Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação, a fim de gerar melhoria na qualidade da tomada de decisão.	Sistematização da informação e conhecimentos estratégicos para melhorar a qualidade na tomada de decisão gerencial.	1- Relatórios Gerenciais produzidos disponibilizados na intranet (com acesso aberto ou restrito).	Direção (VDDI) CTIC Chefias	2016
	Reforçar a estrutura da administração para responder às demandas referentes aos processos administrativos dos setores da unidade.	Equipe dimensionada às necessidades do instituto.	1- Diagnóstico sobre os processos de trabalho, competências e dimensionamento das equipes de gestão.	Direção (VDDI)	2016

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Gestão de Pessoas - Captação e transição de quadros estratégicos	Participar do esforço para padronização e alinhamento de critérios para terceirização na Fiocruz.	Critérios de terceirização padronizados.	1- Estudo realizado. 2- Participar das discussões Fiocruz	1- SGT e DIREH 2- Direção (VDDI)	2016
	Mapear necessidades e modelar perfis para execução de projetos estratégicos para o provimento de vagas por meio de instrumentos previstos pela lei.	Perfis e necessidades mapeados.	1- Estudo de aposentadorias realizado; 2- Estudo sobre as áreas estratégicas e perfis de profissionais.	SGT Direção (VDDI)	1- 2015 2- 2017
	Promover a aproximação da gestão com os serviços e laboratórios.	Apropriação dos processos de Gestão pelos Serviços e Laboratórios.	1-Realização de Oficinas, Seminários e/ou Capacitações na temática. 2- Plano de captação	Direção (VDDI), Chefias	2015 2018
	Realizar capacitações voltadas ao desenvolvimento gerencial.	Formação e aperfeiçoamento de novos gerentes.	1- Profissionais qualificados.	Direção (VDDI), SGT	2015 2018 Permanente
	Aperfeiçoar o plano de capacitação, incluindo o fomento a convênios, *"in company"* e a previsão de recursos específicos.	Qualificação dos profissionais; Profissionalização da gestão e de suas equipes; Otimização de recursos.	1- Plano de capacitação priorizado e alinhado com desenvolvimento dos projetos, orçamento e calendário definido do plano de capacitação.	Direção (VDDI), SGT Chefias	2015 2018 Permanente
	Implantar a capacitação contínua e planejada.	Definição de estratégias de capacitação da unidade.	1- Política de capacitação.	VDDI SGT Chefias	2015 2018 Permanente
Gestão de Pessoas - Capacitação Profissional	Estabelecer uma política de capacitação para os profissionais de TIC e usuários finais para o uso do software livre.	Aumento da utilização de software livre.	1- Oficina de capacitação realizada.	CTIC SGT	2015 2018
	Buscar novas formas de viabilizar estágios curriculares.	Ingresso regular de estagiários.	1- Estudo analítico dos novos critérios da Fiocruz	SGT	2016
	Facilitar e apoiar os gestores (chefe de laboratórios e serviços) no desenvolvimento de atividades de gestão.	Capacitação dos gestores.	1- Seminários regulares de atualização sobre procedimentos da Gestão.	Direção (VDDI)	2015 2018
	Definir no CD Icict prioridades e prazos para a discussão e aprovação do plano de capacitação oriundo de um planejamento alinhado com os objetivos estratégicos.	Prioridades, prazos e fluxos definidos.	1- Plano de Capacitação aprovado pelo CD.	Direção (VDDI), SGT, CD	2015 2018

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Gestão de Pessoas - Saúde do Trabalhador	Melhorar o monitoramento da saúde do trabalhador.	Aproximação do SGT e Nust.	1- Seminários Realizados.	VDDI SGT	2015 2018
	Sensibilizar os servidores para a realização dos exames periódicos.	Aumento na adesão dos profissionais na realização de exames periódicos.	1- Campanha de mobilização.	VDDI SGT	2015 2018
Gestão de Pessoas - Avaliação de Desempenho Individual	Pactuar indicadores de desempenho Institucional e individual correlacionados às atividades finalísticas do Instituto.	Alinhamento entre indicadores e atividades finalísticas institucionais.	1- Indicadores de desempenho global, intermediário e individual correlacionados às atividades finalísticas e apurados em períodos equivalentes.	Direção (VDDI, VDPEDT, VDIC), SGT Seplan	2015 2018
Administração Espaço físico	Acompanhar e divulgar a execução do Plano Diretor da Fiocruz e as possibilidades para soluções referentes ao problema do espaço físico.	Adequação do espaço às atividades já desenvolvidas pela unidade. Ampliação e adequação das áreas físicas em consonância com o Plano Diretor de Obras e Plano de Ocupação do Campus da Fiocruz.	1- Plano Diretor da Fiocruz divulgado 2- Espaço readequado no Icict	VPGDI Direção (VDDI)	2015 2018
	Realizar estudo de ocupação com a participação de todas as áreas envolvidas, estabelecendo prioridades.	Ampliação e adequação das áreas físicas em consonância com o Plano Diretor de Obras e Plano de Ocupação do Campus da Fiocruz.	1- Estudo realizado e divulgado.	Direção (VDDI)	2015 2018
	Investir na ampliação do espaço físico e estudo de acessibilidade, estabelecendo prioridades.	Ampliação e adequação das áreas físicas em consonância com o Plano Diretor de Obras e Plano de Ocupação do Campus da Fiocruz.	1- Estudo realizado e divulgado.	Direção (VDDI) SEAD	2015 2018
Administração Processo de Compras	Aperfeiçoar o sistema de compras integrando-o as demais áreas e sistemas da gestão.	Eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e transparência das contratações públicas.	1- Sistema Administrativo atualizado e integrado com todas as áreas; 2- Capacitação dos Usuários.	CTIC SEAD	2015 2018
	Viabilizar a participação do Icict na definição de compras de soluções de TIC (serviços e equipamentos) na Fiocruz.	Aprimorar a integração da Unidade com CGTI.	1- Otimização nas contratações de produtos e serviços de TIC.	CTIC SEAD	2015 2018
	Ampliar a capacidade do Serviço de Administração para atender a todas as demandas de emissão de diárias e passagens da Unidade.	Atendimento otimizado para demanda de emissão de passagens e concessão de diárias.	1- Criação de uma área específica para emissão de diárias e passagens, com toda infraestrutura necessária para realização do serviço.	Direção (VDDI)	2015 2018
Administração - Infraestrutura de TIC	Investir no desenvolvimento de sistemas de gestão integrados.	Acompanhamento e gerenciamento de forma integrada dos processos de gestão da unidade.	1- Plano Diretor TIC atualizado e divulgado.	Direção (VDDI) Seplan SEAD CTIC	2015 2018

Tema	Objetivos específicos (estratégias)	Resultados Esperados (Aonde a estratégia deve levar)	Produtos	Responsável	Prazo
Administração - Gestão Orçamentária	Aprimorar os mecanismos de acesso e capacitação na utilização dos instrumentos para acompanhamento da execução orçamentária.	Transparência na utilização e priorização de recursos orçamentários	1- Profissionais capacitados em Siad; 2- Siad atualizado; 3- Prestação de contas trimestral.	Direção (VDDI) SEAD	2015 2018
	Aprovar as prioridades de investimento anualmente no CD Icict, considerando as demandas plurianuais, alinhados aos objetivos estratégicos da unidade.	Cumprimento e coerência nas prioridades aprovadas pelo CD Icict	1- Execução orçamentária alinhada as metas e objetivos da Unidade.	Direção (VDDI) SEAD	2015 2018
	Alinhar a previsão e a execução orçamentária com as prioridades e ações estratégicas estabelecidas pela Unidade.	Compras e serviços alinhados com as atividades estratégicas da unidade	1- Prioridades definidas e divulgadas no âmbito da unidade.	Direção (VDDI)	2015 2018
	Definir melhor comunicação entre a gestão orçamentária do Icict e os setores.	Integração e transparência na utilização dos recursos	1- Prestação de contas divulgada periodicamente.	Direção (VDDI) SEAD	2015 2018
	Estabelecer um percentual dos projetos captados por meio da Fiotec para a criação do Fundo Icict (1 a 3%)	Recebimento de contrapartida pela utilização de serviços para os projetos executados com recursos externos	1- Estudo de viabilidade técnica e jurídica para criação do fundo Icict. 2- Criação do Fundo Icict 3- Formalização do fluxo pelo GT responsável	Direção (VDDI) SEAD	2015 2018
Gestão de Projetos	Elaborar estudo sobre a implementação de um núcleo de gestão de projetos	Melhoria na captação e acompanhamento dos convênios e projetos firmados entre o Icict e outras instituições.	1- Estudo realizado sobre a forma mais adequada de apoio a gestão de projetos no Icict;	Direção (VDDI)	2015 2018 Permanente
Gestão por Processos	Mapear e Modelar os Processos de Trabalho da Unidade.	Maior transparência nos processos e fluxos de trabalho. Maior eficiência na realização das atividades.	1- Processos Mapeados e Modelados.	Direção (VDDI) Seplan	2015 2018
Cooperação Técnica	Estabelecer e formalizar o fluxo das cooperações firmadas entre o Instituto e parcerias.	Integração das áreas do Icict aos projetos inerentes às cooperações técnicas e parcerias.	1- Mapear o processo de formalização de Cooperações Técnicas; 2- Manual de procedimentos atualizado com a Cooperação Técnica; 3- Institucionalização das Cooperações existentes.	Direção (VDDI) Seplan Assessoria de Pesquisa	2015 2018
		Institucionalização das diversas parcerias de cooperação técnica.			

Tema	Recomendações
Gestão de Pessoas	Realizar gestões para ampliar os critérios de acesso ao Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG-Fiocruz).
	Desenvolver um plano de trabalho integrado para qualificação do quadro do Icict compatibilizado com a gestão por processo.
	Criação de mecanismos de indução para capacitação incluindo cursos regulares do ensino e gestão de pessoas, com SGT/ VDDI/Ensino
Gestão de Projetos	Captar profissionais com o perfil voltado para a gestão de projetos. Conforme identificado pelo estudo realizado.
Administração - Infraestrutura de TIC	Atualização periódica do parque tecnológico do Instituto.

7. GLOSSÁRIO

Planejamento estratégico é um conceito que abrange muitas definições. Uma das mais simples é a de que significa o ato de pensar e fazer planos de uma maneira estratégica, buscando a melhor maneira de se atingir um objetivo.

Missão: "deve declarar, sucintamente, a razão de ser da instituição, a finalidade de sua existência, revelando o que ela faz e para que faz", qual é o bem público que se propõe a entregar à sociedade.

Valores: Conjunto de crenças impulsionadoras de comportamentos cotidianos a serem seguidos e que garantem ao Icict cumprir o seu papel, sua Missão. "A percepção clara com relação aos valores é crucial, pois são eles que dão sustentação à filosofia da organização, a qual engloba a natureza, a função e o objetivo das ações em que se está envolvido".

Exemplos: Ética, Transparência, Responsabilidade, Excelência.

Visão (de Futuro): Também deve ser sucinta. "Visão de uma organização direciona os seus rumos e descreve o futuro desejado, em um tempo predeterminado. Ela traduz como a organização quer ser vista e reconhecida, projetando as oportunidades futuras e concentrando esforços na busca dessas oportunidades".

Fonte: IBGE, Plano Estratégico 2011-2015.

Objetivos Estratégicos: descrevem os grandes alvos que o Icict almeja atingir até 2018. Estão vinculados ao Plano Quadrienal da Fiocruz (e este ao Plano Plurianual).

Objetivos Específicos/Estratégias: representam os principais caminhos ou trajetórias a serem percorridos para atingir os Objetivos Estratégicos, e se constituem como estratégias de gestão no mesmo período de quatro anos.

Resultados: expressam a transformação na realidade que os planejadores almejam atingir ao final do prazo determinado, como fruto da ação direta ou indireta da instituição. Devem ser claros e verificáveis por qualquer pessoa. Aconselha-se, para não inibir a escolha de tantos resultados quantos se queira, que alguns sejam definidos como prioritários e sejam especialmente monitorados. Deve ser determinado qual instância fará esse monitoramento/acompanhamento/ avaliação.

Produtos: são entregas intermediárias que precisam ser feitas para que se atinja o resultado. São meios, ou marcos intermediários, para a concretização do resultado.

Fonte: Planejamento Estratégico 2011-2015 do Ministério da Saúde

ANEXO 1: GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa Atuais	Linhas de Pesquisa Fiocruz	Grande Área/Área Predominante	Status do Grupo	Ano de Formação	Líderes	Laboratório
Informação em Saúde	Análise e disseminação de sistemas de informação: construção de indicadores em saúde e ambiente	21.1. Informação e saúde	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	1986	Celia Landmann Szwarcwald Claudia Maria de Rezende Travassos	Laboratório de Informação em Saúde (LIS)
	Epidemiologia da AIDS	15.11. Monitoramento de tendência e controle de doenças endêmicas, emergentes e re-emergentes					
	Epidemiologia do abuso de drogas	15.14. Epidemiologia do uso de drogas e da violência					
	Geoprocessamento e análise espacial de informações em saúde e meio ambiente	15.9. Organização sócio espacial e condições de vida de grupos sociais					
	Monitoramento do desempenho de sistemas e serviços de saúde	21.5. Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira; produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde e análise das bases de dados do Sistema de Saúde					
Comunicação e Saúde	Comunicação nas políticas públicas de saúde	21.3 Comunicação e saúde: políticas públicas e participação social, distribuição, acesso e uso de informação em saúde; análise das relações entre mídia e saúde; gestão da informação em saúde	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	2000	Inesita Soares de Araújo Katia Lerner	Laboratório de Comunicação e Saúde (LACES)
	Saúde e mídia						
	Novas tecnologias, espaços e mediações em saúde	22.15 Cibercultura na Saúde					

Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa Atuais	Linhas de Pesquisa Fiocruz	Grande Área/Área Predominante	Status do Grupo	Ano de Formação	Líderes	Laboratório
Estudos de informação e avaliação em ciência e tecnologia e saúde	Comunicação e avaliação em ciência & saúde: perspectivas sócio técnicas e políticas	21.6. Produção científica como instrumento de gestão da pesquisa;	Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação	Certificado pela instituição	2002	Maria Cristina Soares Guimarães; Eduardo Vieira Martins	Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS)
	Engajamento em ciência	19.11. Estratégias e materiais educacionais em ciência e saúde.					
	Formulação da agenda de pesquisa em saúde no Brasil	18.1. Política e gestão da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em saúde;					
	Gestão da Informação e Competência em Saúde	21.4 Análise do ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde; utilização das novas tecnologias da informação e comunicação no sistema de saúde					
	Acesso livre e comunicação na ciência						
	Informação científica, saúde e ambiente						
Democratização da Informação Técnico-Científica em Saúde	Sistemas de informações e indicadores sobre intoxicações, envenenamentos e saúde ambiental	21.5. Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira; produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde e análise das bases de dados do Sistema de Saúde	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	2006	Rosany Bochner; Judith Tiomny Fiszon	Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS)
	História e métricas	21.7. Gestão, preservação e difusão de acervos arquivísticos e bibliográficos					
	Mineração de dados e padronização	21.4. Análise do ciclo de produção, processamento, fluxo e uso da informação científica e tecnológica (ICT) no campo da saúde; utilização das novas tecnologias da informação e comunicação no sistema de saúde					
		21.11. Uso de acervos bibliográficos e de patentes para prospecção tecnológica					

Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa Atuais	Linhas de Pesquisa Fiocruz	Grande Área/Área Predominante	Status do Grupo	Ano de Formação	Líderes	Laboratório
MEANDROS - Estudos Interdisciplinares sobre Ciências, Tecnologias e Políticas Públicas em Saúde e Ambiente	As relações entre políticas públicas, doenças infecto-parasitárias e mudanças ambientais no Brasil	21.5 - Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira; produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde e análise das bases de dados do Sistema de Saúde;	Ciências Humanas; Sociologia	Certificado pela instituição	2006	Carlos Jose Saldanha Machado Marko Synésio Alves Monteiro	Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS)
	Biodiversidade, pesquisa biomédica e regime regulatório nacional e internacional						
	Dinâmica contemporânea das transformações de espaços de pesquisas em biomedicina no Brasil e respectivo marco regulatório	17.1 - Desenvolvimento, Estado e Saúde;					
	Formação, desenvolvimento e institucionalização da nova disciplina científica virologia ambiental na arena da saúde pública brasileira	22.13 - Desenvolvimento autossustentável e qualidade de vida;					
	Formas de conhecimento e promoção de experiências em Educação, Saúde e Ambiente na Educação Básica	14.1 - Gestão ambiental e saúde					
	Políticas públicas de C&T, marco regulatório, mudanças climáticas e produção de conhecimentos científicos						
	Processos de implementação de políticas públicas entre teorias abrangentes e práticas específicas regionalmente situadas						

Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa Atuais	Linhas de Pesquisa Fiocruz	Grande Área/Área Predominante	Status do Grupo	Ano de Formação	Líderes	Laboratório
Impactos ambientais globais sobre a saúde	Contaminação atmosférica e saúde	14.7. Exposição a agentes químicos, físicos e biológicos e efeitos, inclusive patologias, associados na saúde humana e animal	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela Instituição	2004	Christovam Barcellos Sandra de Souza Hacon	Laboratório de Informação em Saúde (LIS)
	Gestão de problemas socioambientais e promoção da saúde	14.1. Gestão ambiental e saúde; 21.5. Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira; produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde e análise das bases de dados do Sistema de Saúde					
	Modelagem em Saúde e Ambiente	15.1. Modelagem estatística, matemática e computacional aplicadas à saúde					
	Mudanças climáticas e ambientais globais	15.11. Monitoramento de tendência e controle de doenças endêmicas, emergentes e re-emergentes					
	Segurança química	16.3. Relação saúde-doença nos processos ambientais (ocupacionais ou não) que envolvam resíduos químicos ou dejetos e rejeitos perigosos ao meio ambiente e às populações					

Grupo de Pesquisa	Linhas de Pesquisa Atuais	Linhas de Pesquisa Fiocruz	Grande Área/Área Predominante	Status do Grupo	Ano de Formação	Líderes	Laboratório
Informação e Pesquisa em Envelhecimento e Saúde do Idoso	Políticas para a qualificação de trabalhadores de nível médio e fundamental no cuidado ao idoso	12 - Saúde e gênero, saúde do idoso	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	2012	Dalia E Romero Montilla Daniel Groisman	Laboratório de Informação em Saúde (LIS)
Big Data e Saúde	Análise preditiva e algorítimos para mineração de dados e de textos; Infraestrutura, armazenamento e governança de dados em ecossistema Hadoop; Análise visual de dados para tomada de decisão em saúde;	21.1. Informação e saúde; 9.9. Bancos de dados e Big Data; computação distribuída; 21.5. Produção, análise e disseminação de informações sobre as condições de vida e saúde da população brasileira; produção, análise e disseminação de informações sobre o sistema e os serviços de saúde e análise das bases de dados do Sistema de Saúde.	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	2014	Christovam Barcellos Marcel de Moraes Pedroso	Laboratório de Informação em Saúde (LIS)
Jogos e Saúde	Jogos, Sociedade, Participação e Promoção da Saúde	19.11. Estratégias e materiais educacionais em ciência e saúde 21.2. Educação e comunicação em saúde	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Certificado pela instituição	2014	Inesita Soares de Araújo Marcelo Simão de Vasconcellos	Laboratório de Comunicação e Saúde (LACES)
	Métodos e Técnicas para Jogos na Saúde	21.3. Comunicação e saúde: políticas públicas e participação social, distribuição, acesso e uso de informação em saúde; análise das relações entre mídia e saúde; gestão da informação em saúde					

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES DA 5ª OFICINA DE GESTÃO DO ICICT

Adir Maria Rodrigues de Oliveira Glüsing	Vice-Diretora de Desenvolvimento Institucional
Aldo Lucio Pontes Moura	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação
Ana Maria Neves Maranhão	CTIC/Arca – Repositório Institucional da Fiocruz
Anne Ferreira dos Santos	Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança
Christovam Barcellos	Laboratório de Informação em Saúde
Claudia Lima	VideoSaúde/Selo Fiocruz
Claudia Travassos	Laboratório de Informação em Saúde
Cristiane D'Avila Lyra Almeida	Assessoria de Comunicação
Daniela Muzi	VideoSaúde
Ednalva Lira De Lucena	Representante dos Terceirizados
Elcimar Lannes	Serviço de Administração
Eliane Batista Pontes	VideoSaúde
Erika da Providencia Teixeira Soares	Serviço de Administração
Euclydes Arreguy	CTBLH
Fatima Duarte	Biblioteca de Manguinhos
Flavia Carvalho	Multimeios/Banco de Imagens
Gerson Rodrigues Cortes Filho	Videosaúde (Apoio)
Izamara Bastos	Laboratório de Comunicação em Saúde
Jacques Sochaczewski	Serviço de Planejamento
Jefferson da Costa Lima	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação
Joao Aprigio	Centro de Tecnologia da Informação – Banco de Leite Humano
Jorge Luis Gomes Nundes	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação
Josue Laguardia	Vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico
Juliana Krapp	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação
Luciana Danielli de Araujo	Representante Servidores
Luciana Martins	Gestão Acadêmica
Luciana Pereira Lindenmeyer	Serviço de Gestão do Trabalho
Luis Otavio de Azevedo	Laboratório de Informação em Saúde
Luiza Rosangela da Silva	Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos
Marcelo de Vasconcellos	Comissão Oficina
Marcelo Valgas	Serviço de Administração
Maria Claudia Santiago	Biblioteca de Manguinhos

Maria Cristina Soares Guimarães	Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Maria da Conceição Rodrigues Carvalho	Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde
Maria da Conceição Arruda	Biblioteca de Saúde Pública
Maria de Fatima Martins Corrêa	Rede de Bibliotecas
Marisa Alves de Almeida Carvalho	Serviço de Gestão do Trabalho
Marizete Zanini	Laboratório de Informação em Saúde
Mauro Mauricio Carneiro Campello	Multimeios
Marilyn Bonfim	Assessoria de Ensino
Monica Garcia	Gestão Acervos
Nice Carvalho	Direção (Apoio)
Nisia Trindade	Vice-Presidencia/Convidada
Patricia Ferreira	Multimeios
Paula Xavier	Vice-Presidencia/Convidada
Pauliran Araujo de Freitas	VideoSaúde (Apoio)
Paulo Borges	Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde
Paulo Castiglioni Lara	VideoSaúde (Apoio)
Paulo Henrique Scrivano Garrido	Biblioteca de Manguinhos
Raquel Portugal	Multimeios (Apoio)
Renata Freire Cruz Rezende	Ascom (Apoio)
Rodrigo Ferrari	Vice-Presidencia/Convidado
Rodrigo Frota	Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação
Rodrigo Murtinho de Martinez Torres	Vice-Direção de Informação e Comunicação
Rosany Bochner	LICTS/Sinitox
Sandro Da Anunciação	Serviço de Administração
Sergio Ricardo Ferreira Sindico	Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança
Sheila Borges	Direção/Apoio
Tania Santos	Comissão Oficina
Umberto Trigueiros Lima	Diretor
Vania Guerra Da Silva	Biblioteca de Saúde Pública
Vitor Grabois	LIS / Proqualis
Wilson Couto Borges	Laboratório de Comunicação em Saúde

Impressão digital: Multimeios | 2015

ICICT
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
115 anos
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
SUS
Ministério da Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA